



ANO IX
1950
2891
PREÇO \$80

DIÁRIO POPULAR

LIBROA
6.ª FEIRA
18
Outubro

Director: LUIS FORJAZ TRIGUEIROS

Editor: E. Pinheiro de Oliveira — Propriedade da Sociedade Industrial de Imprensa — Redacção, Administração e Oficinas: Rua Luz Soriano, 67 — Telefones: 23201/2/3 — Telegramas: «Popular»

TEIXEIRA GOMES DEFENDER A CIVILIZAÇÃO LATINA

A transladação dos restos mortais de Teixeira Gomes, de Bougie para Portimão, constituiu um acto oficial de alto significado que se insere bem numa politica de valorização nacional, merecedora dos aplausos gerais pela «cultura» de espirito de que se reveste e pelo seu alcance.

É extremamente importante tudo quanto se faça no sentido de afirmar ou confirmar a presença real dos nossos valores autênticos. Sobretudo, quando os serenos fuizos do tempo lhes definiram já a verdadeira posição e a morte, firme e implacável julgadora, os situou na perenidade histórica do seu lugar. Por outro lado o simples facto de facilitar a meditação sobre uma grande figura às gentes distraídas de hoje — faz avultar ainda mais o mérito a uma iniciativa como esta, simultaneamente reparadora e necessária.

Efectivamente, as circunstâncias de brevidade de que se revestiu o periodo presidencial de Teixeira Gomes, a consulação da época, o desaire das paizões do seu tempo em Portugal, o próprio feito reservado e sobrio de um homem que transportava para a politica o alticismo do seu estilo e que, mesmo em plena euforia da acção, não deixou nunca de ser fundamentalmente um Artista — tudo contribuiu para que o seu perfil nem sempre fosse compreendido dos seus contemporaneos mais próximos e que estivesse reservado a gerações posteriores, como quase sempre acontece, a honra de promover, ou apenas assistir, às homenagens que a Nação hoje presta a uma tão nobre figura de homem publico e de escritor.

Evidentemente que, por função da mais alta magistratura da Nação, occupada por Teixeira Gomes e desempenhada com as qualidades que a História registou e nem sempre eram frequentes na sua época por parte dos politicos militantes, é o perfil do estadista que mais avulta e é para ele que, logicamente, vão agora as honras officiais que merece; affigura-se-nos porém, que no conjunto humano da figura, os seus aspectos mais diferentes são indissociáveis e formam um «todo» comum necessário ao seu conhecimento historico; como politico, primeiro, como diplomata, depois, finalmente como Chefe do Estado, Teixeira Gomes foi sempre um homem de Espirito.

Esta condição permitiu-lhe chegar ao termo voluntário da sua carreira publica de mãos lavadas e alma limpa — porque na sua Arte buscava sempre, não apenas aquela imaginação de que dá testemunho a sua obra e quantas vezes, é na acção politica, uma excelente qualidade, por facilitar os grandes exilios interiores propicios a serena visão dos acontecimentos, mas também condição de observação penetrante e de conhecimento dos homens o que lhe deu desde sempre a melhor preparação para as tarefas que seria chamada a desempenhar.

Tinha pois, Teixeira Gomes,



O presidente do Municipio do Roma pronunciando o seu discurso na sessão de encerramento do II Congresso das Capitais (Ler noticia na 6.ª página)

É DEFENDER TAMBEM A CIVILIZAÇÃO OCIDENTAL

—afirmou hoje o dr. Pierre Cabanès ao anunciar a participação de Portugal na «União Latina»

O sr. dr. Pierre Cabanès, delegado-geral do Conselho Internacional da «União Latina» e uma das figuras mais prestigiosas da cultura francesa, encontra-se actualmente em Portugal, depois de ter visitado a Espanha, o Brasil e os outros países da América Latina, em viagem de

estudo e propaganda da organização do bloco das Nações Latinas, para defesa da Civilização occidental. A fim de elucidar o publico português, acerca da formação e actividades da «União Latina», aquele ilustre historiar, dr. Cabanès juntou esta manhã, á sua volta, os representantes da Imprensa portuguesa aos quais falou demoradamente.

Começou por se referir ao facto de pertencer ao Embaixador Neves da Fontoura, quando Ministro dos Negócios Estrangeiros do Brasil, a ideia da «União Latina», cuja existência se tornou legal em 14 de Junho de 1948 por despacho dos Ministros dos Negócios Estrangeiros e do Interior, do Governo francês, depois de se ter verificado a necessidade de reagrupar os países da Latinidade, para o combate aos perigos

que ameaçam a Civilização. Esse agrupamento deve, na ideia dos que fomentaram a sua criação, patentes ao Mundo a vitalidade de um nucleo espiritual regional, cuja existência está prevista na Carta das Nações Unidas. Portugal, Espanha, Itália e França constituem, por pertencem á mesma cultura, um grupo regional que se situa no plano do espirito e pode exercer grande influencia na elaboração de uma paz tão difficil de edificar nas organizações internacionais.

A constituição de «comités» nacionais

O sr. dr. Pierre Cabanès enumerou, depois, os Comités Nacionais com que cada uma das nações participantes está representada na organização. No que respeita á Franca, o Comité Nacional é formado por uma Comissão de honra de que fazem parte o Ministro da Educação Nacional; os srs. Jean Sarrailh, reitor da Academia de Paris; Georges Duhamel e André Siegfried, da Academia Francesa; conde de Saint Quentin, e Garde,

(Continua na 9.ª pág.)



Pierre Cabanès falando aos jornalistas

OS RESTOS MORTAIS DO ANTIGO PRESIDENTE

TEIXEIRA GOMES REPOUSAM DESDE HOJE

NO CEMITÉRIO DA SUA TERRA NATAL

O MINISTRO DO INTERIOR

REPRESENTANDO O CHEFE

DO ESTADO E O GOVERNO

TOMOU PARTE NO FUNERAL

(Do nosso enviado especial)

PORTIMÃO, 18. — Esta cidade vestiu-se hoje de crepes para receber os despojos do que foi um dos seus mais ilustres filhos, Manuel Teixeira Gomes, que atingiu a mais alta magistratura da Nação e foi escritor primoroso.

Desde manhã muito cedo que em volta do cais da Mexilhoeira, junto á Capitania, se reuniram inúmeras individualidades e muito povo para se associarem ás homenagens postumas ao antigo Chefe do Estado, cujos restos mortais, por expressa determinação do Governo, foram transportados de Bougie para a sua ul-

tima morada, no pequeno cemitério de Portimão

O contratorpedeiro «Dão», que conduziu a urna desde aquela cidade argolina, atrazou a sua marcha em uma hora, devido a uma «sponta de mar», só fundeando depois das 10 horas, ante a emoção das pessoas que, no cais, aguardavam a noticia da chegada daquele navio de guerra. Entretanto, de Lagos, chegava também a lancha de fiscalização da costa «Elcudas», e no Rio Arade, na margina o cais, muitas embarcações preparavam-se para tomar parte nas homenagens.

O sr. dr. Trigo de Negreiros, Ministro do Interior, que representou nas cerimónias o Chefe do Estado e o Governo, chegara já ontem, á noite, á Praia da Rocha, onde pernitoitou.

A chegada do contratorpedeiro «Dão»

O contra-torpedeiro «Dão» entrou a barra cerca das 10 horas. O vento soprava com violência e o Sol, claro, espantava por entre nuvens negras, prenunciadoras de chuva.

Logo que foi comunicada a chegada do «Dão», seguiu para bordo daquela unidade, numa lancha da Capitania o sr. capitão do porto de Portimão, 1.º tenente Sá Teixeira, a fim de apresentar cumprimentos ao respectivo comandante, sr. capitão-tenente Jerónimo Jorge.

Noutra lancha tomou lugar o sr.ª D. Maria Manuela Pearce de Azevedo, filha de Teixeira Gomes e residente em Portimão, acompanhada de seu marido, o industrial algarvio sr. Pearce de Azevedo, no intuito de se dirigir para bordo daquele contratorpedeiro e acompanhar a transladação de seu pai. O estado do tempo não o permitiu porém, e á

(Continua na 9.ª pág.)

«DIÁRIO POPULAR»

O «Jornal» do Funchal, transcreveu o editorial do nosso director «Cooperação entre nações», publicado no dia 28 de Setembro. Os nossos agradeci-

O MISTÉRIO DOS «DISCOS VOADORES» — (CONCLUSÃO)

POR QUE NÃO COMUNICAM COM A TERRA

OS OBSERVADORES DO ESPAÇO

Exclusivo do «Diário Popular» em todo o Mundo

Se os «discos voadores» são obra de seres extraterrestres, como os factos expostos nos artigos anteriores tendem a demonstrar, por que não procuram eles entrar em comunicação conosco? Como se explica que evitem, pelo contrario, todo o contacto com a raça humana e se limitem a observá-la a distancia?

A primeira vista, estas interrogações parecem oferecer o ponto de partida para uma refutação da tese. Mas, na realidade, não é assim. Quando se consideram devidamente todas as circunstancias, chega-se á conclusão de que não poderia ser outro o procedimento dos exploradores interplanetarios.

Por muito que isso pese ao nosso orgulho de homens, não podemos deixar de reconhecer que a Terra deve oferecer a

qualquer observador sideral um espectáculo pouco dignificante e nada tranquilizador. A facilidade e persistência com que os homens se exterminam mutuamente, não augura nada de bom para os eventuais visitantes do espaço.

A situação destes pode, de certo modo, comparar-se á dos navegadores que fivessem chegado no seu barco ao largo duma costa inexporada e, com o auxilio de oculos poderosos, pudessem observar em terra a vida dos povos da região. É evidente que se vissem as tribos indigenas atacar-se com flechas envenenadas e incendiarem as aldeias umas das outras, os marceiros teriam o cuidado de não desembarcar. Procederiam, primeiramente, a um cuidadoso reconhe-

(Continua na 10.ª pág.)

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

DEPOIS DAS NOVE

VARIE DADES
 HOJE
 Últimas e definitivas representações
 Em 2 Sessões — 2
 A Companhia Brasileira de Comédias apresenta a comédia em 3 actos, de Humberto Cunha
«A VIDA TEM 3 ANDARES»
 com Alma Flora, Itala Ferreira, Darcy Cazaré e Rodolfo Arena 4 frente de um grande elenco

TRINDADE
 HOJE
 As 21,45
 Só hoje, amanhã e depois a comédia em 3 actos
 original de
MANUEL FRAGOSO
«A PRIMA EUGÉNIA»
 O clamoroso êxito da Companhia de

ASSIS PACHECO
 SABADO: Estrela da Companhia Francesa «Os Comediantes de Paris»

OPERA PALACIO
 HOJE
 A's 21,30
 Estrela do sensacional filme musical
«VALSA BRILHANTE»
 com Marta Eggerth e Jan Kiepura

TIVOLI
 HOJE
 A's 21,30
 O filme de grande classe
«SITIADOS»
 com Montgomery Clift, Paul Douglas e Cornell Borchers.

SÃO LUIZ
 HOJE
 A's 21,30
 A superprodução musical em ténorico
«O BALADO DO CIUME»
 com Fred Astaire e Ginger Rogers

SÃO JORGE
 HOJE
 A's 15 — 18 e 21,30
 EM 3.ª SEMANA
 O monumental filme português
«FREI LUIS DE SOUSA»
 A obra-prima de Almeida Garrett com Maria Sampaio, Raul de Carvalho, Barreto Pereira, Maria Dulce, etc.
 No PALCO: Gerald Shaw em órgão de cinema.
 (Refrigeração: temperatura 22ª)

CONDES
 HOJE
 A's 21,30
 Em 2.ª semana o grande êxito de galgalhada
«OS TRES MOSQUITEIROS»
 com o famoso cómico CANTINHAS

EDEN
 HOJE
 A's 21,30
 Em 2.ª semana O hilarante filme
«O GRANDE TENÓRIO»
 com Bob Hope e Rhonda Fleming

OLETANA
 HOJE
 A's 21,30
 Justa comédia de Casas 4 Cunhal
«ENTRE DUAS MÃES»
 com Ann Blyth e Fran Granger
 A's 18,15 (Preços reduzidos): O mesmo filme extraordinário

CAPITULO
 HOJE
 A's 21,30
 Êxito colossal de assombroso filme
«A MARCA DO DESTINO»
 com Dane Clark e Alexis Smith

TERRAZO — HOJE, às 21.30
 «Mensagem da Paz», com Ana Maria-eal; e «Castelo de Doidos», com Am-parito Rivelles

REX
 HOJE
 A's 21,15
«AMAR É PERDOAR»
 e «O CABARET DE CUPIDO»

CASINO ESTORIL
 HOJE
 A's 21,30
«A VÊNUS DA PRAIA»
 com Ronald Reagan e Virginia Mayo

NINOTCHKA
 É UMA REVOLUÇÃOO!...

A ESTREIA DE ONTEM
 HOJE
 SAO LUIZ — «O balado do ciume» — A inauguração da temporada de Inverno no São Luiz 4 sempre um acontecimento de relevo no nosso Mundo elegante, pelo merecido prestígio de que goza aquela casa de espetáculos e pelas suas brilhantes tradições.

Outro acontecimento, mas este artístico, foi a estrela de «O balado do ciume», que marcou o regresso ás nossas telas de Fred Astaire e Ginger Rogers, um filme que constitui um espectáculo admirável e de bom gosto, com lindas melodias e balados de extraordinária beleza, que são um regalo para os olhos.

Fred Astaire e Ginger Rogers, bailarinos de classe áparte, voltaram a «OS COMEDIANTES DE PARIS»

Termina hoje o prazo para a assinatura de quatro réctas com as peças: «Vieil Homme», de Porto Riche; «Phedre», de Racine; «Le Deuil et l'Electra», de Eugene O'Neill; e «On ne badine pas avec l'amour», de Alfred Musset, que se representará juntamente com a peça em um acto «L'Absent», de Claude Spaak. Na quinta-feira começa a venda avulso para os espetáculos, incluindo duas «matinées». Como temos noticiado, os «Comediantes de Paris» estrelam, em Lisboa, no sábado, com «Vieil Homme», em cujo desempenho tomam parte os grandes artistas Marie Ventura, Jean Martinelli e Louise Conte, societas da Comédia Francesa, á frente de um elenco em que também se faz notar o actor Albert Reyal, ex-pensionista da Casa de Molière.

Junta-se no «Balado do ciume», após alguns anos de separação, e revelar-se no sponjeu da arte que os celeberrimos, através de uma comédia deliciosa, e que Charles Walters dirigiu admiravelmente.

Especialculo deslumbrante e em magnifico ténorico e de uma alegria saudável, em que intervém ainda Billie Burke, Gale Robbins, George Zucco e outros.
 Bons complementos. — E.

MÚSICA HOJE, às 21 e 46, no Conservatório Nacional, a pianista D. Margarida Magalhães de Sousa, professora em Ponta Delgada, dá um concerto com obras de Bach, Beethoven, Scarlatti, Ravel e Debussy.

TALVEZ VÓCÊ NÃO SAIBA Que para se dedicar aos seus trabalhos de teatro, o actor Igrejas Caetano deixou a direcção do «Combóio das seis e meia», a qual ficará a cargo de José Castello. — Que para o Teatro Apolo, e para tomar parte na revista que ali se encontra em ensaios, foi contratada a actriz Eunice Colbert. — Que o arranjo da revista «E de gritos», para o Porto, onde se está representando com êxito, no Teatro Sá da Bandeira, foi todo feito exclusivamente pelos seus autores, não autorizando estes que outras pessoas estranhas á colaboração alterassem o texto da citada obra.
 (Continua na 11.ª pág.)

NINOTCHKA
 É UMA REVOLUÇÃOO!...

DANCING ARCADIA VARIEDADES DE LUXO
 DE LUXO A's 0,30 e 2,15
 NUMEROS NOVOS DE GRANDE SUCESSO PELAS ATRACÇÕES
TRIO BARS
 MARY - MELY D UNIA ROSA ESTRELLA
BALLET HELIOS
 HERM. BARON OLGA MIRANDA PERLA LEVANTE
 MARY ARILLA MARISSA MARIANA MARIA
 2 Orquestras NOCIURNOS e ARCADIA
 AINDA ESTA SEMANA ESTREIA SENSACIONAL

NINOTCHKA
 É UMA REVOLUÇÃOO!...

SALA JÚLIA MENDES
 (PARQUE MAYER)
 Animador: Modesto Mala
 Apresenta das 21 e 30 até de madrugada: Noémia Cristina, António Carleias, Arlinda Vieira, Joaquim Geráldez, Isabel Silva, Jorge Silva, Castmiro Ramos e Miguel Ramos
 ANTONIO CARLEIAS
 SEXTA-FEIRA: VARIEDADES E FADOS

LUSO EQUIMAGAS TEL. 32889
 HOJE, NOITE POPULAR
 Animador: FILIPE PINTO
 FADOS CANTIGOS por: Quilina Gomes, Fernando Farinha, Maria José da Guia, Alberto Costa, Fete Pessoa da e o s'rio-cómico Joaquim Cordeiro.
 SOLOS por Camarinhas e Pais da Silva
 BREVEMENTE: MANUEL DOS SANTOS O LUSO E O SALAO PREFERIDO PELA NOSSA SOCIEDADE ELE-GANTE

PEQUENO CABTAX
 OLEMPIA — «O meu guarda-costas»
 CINEARTE — «Noite de tempestades»
 EUROPA — «Belinda»
 PARIS — «O Despertar»
 LYS — «Joana d'Arc»
 TERRASSE — «Quando morre uma Ilusão»
 ROYAL — «A Sangu e Espada»
 IMPERIAL — «Sob duas Bandeiras»
 PALATINO — «O Capitão Blood»
 FAUDIM CINEMA — «Mascário, herói da rina»
 PROMOTORA — «A hora da verdade»
 MAX — «O monstro vermelho ataca»

CRISTAL REPARIÇÃO HOJE DE
IRINA KOSMOWSKA
 A célebre estrela dos ballets clássicos dos famosos «ballets» do coronel W. DE BASIL, de Paris, em conjunto com o mais famoso nucleo artistico revolucionario a América da actualidade
O BALLET «ASI ÉS MÉXICO!»
 Uma maravilha com os bailarinos JORGE e RICARDO na sua ultima criação, a dança «MAMBO», a grande novidade que neste momento
 E TODAS AS ATRACÇÕES DO ELENCO DE OURO DO «CRISTAL»
 Orquestra CARAVANA e MOONLIGHT quinteto

MAXIME SUPER-DANCING DE LISBOA TEL. 25507 PRACA DA ALEGRIA 58
 A TRIUNFAL ATRACÇÃO COREOGRAFICA ALEMA
BALLET KALSKY
 9 ESCULTURAS BAILARINAS NUM CONJUNTO COLOSSAL ARTEI., BELEZAI., PITMOI.,
 HERM. ORO-TELLO — ESTER MURILLO — KARINE STAEL — MARY SOL
 Charito Moreno — Hermanas Tamayo — Julia Manjon — Rodia Marfil — Glanilla de Montierrey — Isabella Guerra
 MUSICA CONSTANTE PELAS ORQUESTRAS FERNANDO CARVALHO e 'TROPICAL-BOYS COM O CANTOR ALFREDO LOPES

RITZ-CLUB ABERTO ATÉ ÀS 3,30 H. RUA DA GLORIA, 57 TELEFONO 23140
 O DANCING DOS PREÇOS MAIS BARATOS DE LISBOA APRESENTA
THE ROYAL-JAZZ
 Grande atracção musical com a vocalista JULIETA RODRIGUES
 O MAIS CONFORTAVEL SALAO DE JOGOS LICITOS

6.ª FERIA AS 6 E 30 DA TARDE, NO
ODEON
 EM SESSOES VERMUTES OS POPULARES ARTISTAS Laura Alves Santos Carvalho e Eugénio Salvador
 NA DESOPILANTE COMÉDIA
UM MARIDO SOLTEIRO?

PREFIRA PARA O SEU CARRO
AUTO SANTA MARTA

Aliança Filmes apresenta HOJE, às 21,30 nos cinemas

ODEON PALACIO
 Inaugurando a época de estrelas 1950-1951

A comédia musical mais luxuosa e alegre dos últimos tempos

VALSA BRILHANTE
 com os dois mais famosos cantores do cinema e o irresistível cómico
Lucien Baroux

MARTA EGGERTH
JAN KIEPURA



DESPORTIVO

Termina amanhã a inscrição para o V Concurso de Pesca Desportiva de Mar, realizandose sexta-feira o sorteio

Com um numero de inscrições, até ao momento, que faz prever um êxito de concorrência semelhante ao dos anos anteriores, termina amanhã a inscrição dos participantes ao V Concurso de Pesca Desportiva de Mar, em Cascais, e que terá o seu início no próximo domingo. Essa inscrição deverá ser feita na sede do Clube dos Amadores de Pesca de Portugal, organizador da prova, ou nas casas Olavo Cruz e José Alexandre Dias. Na próxima sexta-feira, na sede do C. A. P. P., a presença de pelo menos todos os chefes de equipa ou seus delegados, será efectuada a distribuição das equipas inscritas pelas eliminatórias e o sorteio para a atribuição do numero de peixes de cada equipa. Nessa altura será comunicado o numero de equipas que, em cada eliminatória, serão apuradas para a final.

Tudo se conjuga, portanto, para que esta jornada desportiva resulte magnífica, não só pela quantidade mas pela qualidade dos intervenientes, que se podem classificar da elite dos pescadores desportivos desta região, e num pré-bio chelo de entusiasmo e emoção se preparam dentro de posições dentro dos princípios lógicos de uma rivalidade que não faltará o mais puro desportivismo.

O C. A. P. P., que é o detentor durante quatro épocas seguidas, ou seja desde o início desta prova, do título de vencedor, das quais três anos seguidos colectiva e individualmente, tem vindo a encontrar, de ano para ano, as dificuldades impostas pela aproximação de valores das restantes equipas concorrentes, e tanto assim que na época passada o vencedor individual foi um elemento, por sinal magnífico, do Desportivo de Cascais.

Se bem que a excelente vitória alcançada pelo C. A. P. P. no I Torneo de Pesca Desportiva de Mar, no Algarve, organizado pelo Clube de Vela, de Lagos, e recentemente realizado, em que este clube obteve os primeiros e terceiros lugares de classificação, por intermédio, respectivamente, das equipas formadas por dr. Mário Jaquet-Mário Macedo e António Silva Guerreiro-Carlos Pinheiro, semia fortalezas a sua situação de favorito deste Concurso, todos os vitórisios deverão ser reservados, pois outras, as equipas de Cascais são fortíssimas e constituem competidor da muito merecimento.

Registaram-se até à data as inscrições de quinze equipas, aguardando-se, entretanto, que até ao encerramento da inscrição esse numero seja muito mais elevado.

O «2.º Circuito das Paradas, no próximo domingo, em Cascais, está despertando grande interesse

«Fé no próximo domingo que se disputa, em Cascais, organizado pelo Sporting daquela vila, o 2.º Circuito

NA COVILHA

INAUGURAÇÃO DE UMA IGREJA E REABERTURA DA BIBLIOTECA MUNICIPAL

COVILHA, IV — No próximo domingo, realiza-se, nesta cidade, a inauguração da nova igreja, recentemente construída no Bairro Económico dos Benedos Años.

O programa é o seguinte: às 10 horas, recepção ao sr. dr. José de Carvalho, ilustre governador civil do distrito, e aos sr. drs. entidades eclesíásticas; às 10 e 15, recepção ao sr. Bispo Coadjuutor da diocese, D. Domingos da Silva Gonçalves; às 10 e 30, bênção da igreja; às 11, missa solene com abençoação por aquêle prelado, celebrando o Grupo Sacro do Oratório da Covilhã; às 11, terço, pregação e bênção do Santíssimo Sacramento.

— Dentro de pouco tempo, deve proceder-se à reabertura da Biblioteca Municipal, há muito encerrada por falta do respectivo funcionário. Aguarda-se também a conclusão das obras que tiveram de fazer-se para unir dois salões, em outra funciona a Biblioteca e o outro para que se anuncie uma hipolítico Museu, que nunca se viu.

COVILHA, IV — No próximo domingo, realiza-se, nesta cidade, a inauguração da nova igreja, recentemente construída no Bairro Económico dos Benedos Años.

O programa é o seguinte: às 10 horas, recepção ao sr. dr. José de Carvalho, ilustre governador civil do distrito, e aos sr. drs. entidades eclesíásticas; às 10 e 15, recepção ao sr. Bispo Coadjuutor da diocese, D. Domingos da Silva Gonçalves; às 10 e 30, bênção da igreja; às 11, missa solene com abençoação por aquêle prelado, celebrando o Grupo Sacro do Oratório da Covilhã; às 11, terço, pregação e bênção do Santíssimo Sacramento.

— Dentro de pouco tempo, deve proceder-se à reabertura da Biblioteca Municipal, há muito encerrada por falta do respectivo funcionário. Aguarda-se também a conclusão das obras que tiveram de fazer-se para unir dois salões, em outra funciona a Biblioteca e o outro para que se anuncie uma hipolítico Museu, que nunca se viu.

COVILHA, IV — No próximo domingo, realiza-se, nesta cidade, a inauguração da nova igreja, recentemente construída no Bairro Económico dos Benedos Años.

O programa é o seguinte: às 10 horas, recepção ao sr. dr. José de Carvalho, ilustre governador civil do distrito, e aos sr. drs. entidades eclesíásticas; às 10 e 15, recepção ao sr. Bispo Coadjuutor da diocese, D. Domingos da Silva Gonçalves; às 10 e 30, bênção da igreja; às 11, missa solene com abençoação por aquêle prelado, celebrando o Grupo Sacro do Oratório da Covilhã; às 11, terço, pregação e bênção do Santíssimo Sacramento.

— Dentro de pouco tempo, deve proceder-se à reabertura da Biblioteca Municipal, há muito encerrada por falta do respectivo funcionário. Aguarda-se também a conclusão das obras que tiveram de fazer-se para unir dois salões, em outra funciona a Biblioteca e o outro para que se anuncie uma hipolítico Museu, que nunca se viu.

COVILHA, IV — No próximo domingo, realiza-se, nesta cidade, a inauguração da nova igreja, recentemente construída no Bairro Económico dos Benedos Años.

O programa é o seguinte: às 10 horas, recepção ao sr. dr. José de Carvalho, ilustre governador civil do distrito, e aos sr. drs. entidades eclesíásticas; às 10 e 15, recepção ao sr. Bispo Coadjuutor da diocese, D. Domingos da Silva Gonçalves; às 10 e 30, bênção da igreja; às 11, missa solene com abençoação por aquêle prelado, celebrando o Grupo Sacro do Oratório da Covilhã; às 11, terço, pregação e bênção do Santíssimo Sacramento.

Paradas, para automóvel, prova que está despertando grande interesse devido ao formidável êxito que alcançou quando da primeira realização.

A competição de próximo domingo, após os importantes melhoramentos introduzidos na pista, não deixará de constituir um emocionante espectáculo — como são sempre as provas automobilísticas.

Por isso, a Parada vai ser o ponto de reunião preferido pelas famílias de Cascais.

A inscrição dos concorrentes pode ser feita desde já no Sporting Clube de Cascais (telefones 304).

O trio de arbitragem do desafio Sporting-Porto foi afastado

Na sua reunião de ontem, a Comissão Central dos Arbitros resolveu afastar do quadro dos árbitros permanentes da I Divisão o sr. Augusto Pacheco (Aveiro), por ter demonstrado no desafio Sporting-P. C. Porto falta de autoridade e carência de personalidade. Os fiscais de linha, sr. Francisco Vieira e António Morado, foram igualmente retirados do quadro permanente. E a equipa é suspensa para se proceder a inquérito para apuramento de responsabilidades. A vaga deixada por este trio de Aveiro não é preenchida, fazendo-se as alterações necessárias.

Sobre o desafio Boavista-Oriental, também com incidentes, a Comissão Central aguarda o relatório do seu delegado ao desafio, para investigar os seus responsáveis.

Depois de inquirido a que procedeu a Comissão Distrital do Porto, ao irradiação do árbitro António Vieira Pereira Leite (Porto).

Paço de Arcos, de Lisboa, e Académico, do Porto, vencedores dos primeiros jogos do «Nacional» de hóquei em patins

No Pavilhão dos Desportos, em Lisboa, e no Palácio de Cristal, no Porto, começou ontem a disputar-se o Campeonato Nacional de Hóquei em Patins, com os encontros Benfica-Paço de Arcos e Académico de Espinho-Académico do Porto.

Paço de Arcos e Académico do Porto venceram os seus adversários por

FORAM OFERECIDAS DUAS VALIOSAS TELAS AO MUSEU DE ARTE DE S. PAULO

O Museu de Arte de S. Paulo, criado pelo jornalista dr. Assis Chateaubriand, vai ser enriquecido com duas valiosas telas, uma de Ticiano e outra de Cranach, adquiridas por subscrição particular, que atingiu 2.000 contos brasileiros. Entre os subscritores brasileiros figuram as seguintes instituições ou individualidades portuguesas: Grupo Sotão Maior, 500 contos; Casas Sotão Maior, Costa Padua, Araújo Costa, Seabra & C.ª e Banco Sotão Maior, Carlos Rocha Faria e Nelson Seabra, cada um com 250 contos. Alguns destes doadores haviam já contribuído com outras importantes verbas para aquisição de outros trabalhos para este Museu cujo recheio está avaliado em centenas de milhares de contos.

Estão como uma dose de MAGNÉSIA «BISURADA». O seu mal-estar é provavelmente provocado por ácido a mais no estômago. A MAGNÉSIA «BISURADA» dá-lhe alívio, neutraliza o excesso de ácido e auxilia o estômago a digerir sem dor. Uma vez que sintas este maravilhoso e pronto alívio, nunca mais deixará de ter MAGNÉSIA «BISURADA» em casa. Precauciona-se, sendo-a sempre à mão!

DIGESTÃO ASSEGURADA com MAGNÉSIA BISURADA

A venda em todas as farmácias, em Pó e Comprimidos.

VIAJAMOS ALGÉS

Domingo, 22 de Outubro de 1956

AS 11 HORAS

MESTRE JOÃO NÚNCIO

CURRO CARO

MANUEL DOS SANTOS

6 toiros da brava ganaderia de casta espanhola de casta espanhola dos sr. Oliveira, irmão, de Samora Correia, que tão bem tem provado esta temporada

O DIA DE MANUEL DOS SANTOS

que é noite também toureira em Evora

Abre amanhã, 5.ª feira, a bilheteira dos Restauradores, 7, para este sensacional acontecimento tauromáquico, o maior da época

PREÇOS POPULARES COM SOL DESDE 15 E 20 ESCUDOS E SOMBA DESDE 40 E 50 ESCUDOS

5-1 e 5-2, após encontros rinhidamente disputados e que agradaram.

As finais do Campeonato Popular de Pugilismo Inter-Bairros realizam-se no domingo

O Campeonato Popular de Pugilismo Inter-Bairros, que tanto êxito obteve, tem no próximo domingo, às 21 e 30, no Estádio Internacional do Parque Mayer, o seu clímax.

Os organizadores decidiram fazer disputar num só dia as 13.ª e 14.ª jornadas, não havendo, portanto, a ocasião que, segundo o calendário, se devia efectuar hoje.

Assim, no domingo realizar-se-ão os encontros seguintes: Bairro de Inglaterra contra Alto do Pina, Campo de Ourique contra Bairro Alto, Mouraria contra Madragoa e Alcantara contra Alfama, no total de 16 combates.

Uma excursão do Belenenses ao Algarve

Por ocasião da deslocação da equipa do Belenenses a Oñate, realiza-se uma excursão em autocarro, com partida às 16 horas do dia 28 do corrente e regresso no dia 29, depois do jogo. As inscrições podem ser feitas na Secretaria do Clube e na rua de Santa Justa, 61.

TENIS Um torneio na Covilhã

COVILHA, 16 — No campo de tênis, construído recentemente junto do campo da aviação desta cidade, realiza-se nos dias 18, 19 e 20 do corrente um torneio da modalidade, em que tomam parte, pelo menos, três equipas: a do Sporting Clube da Covilhã, a do Aero Clube e a da Escola de Aviação Civil. Entre outros prémios, disputam-se valiosas taças de prata, que estão expostas na mostra da Comissão Municipal de Turismo.

Está indisposto do estômago?

Estão como uma dose de MAGNÉSIA «BISURADA». O seu mal-estar é provavelmente provocado por ácido a mais no estômago. A MAGNÉSIA «BISURADA» dá-lhe alívio, neutraliza o excesso de ácido e auxilia o estômago a digerir sem dor. Uma vez que sintas este maravilhoso e pronto alívio, nunca mais deixará de ter MAGNÉSIA «BISURADA» em casa. Precauciona-se, sendo-a sempre à mão!

DIGESTÃO ASSEGURADA com MAGNÉSIA BISURADA

A venda em todas as farmácias, em Pó e Comprimidos.

VIAJAMOS ALGÉS

Domingo, 22 de Outubro de 1956

AS 15,45 HORAS

D. Prantisto de Masiarenhas

MANUEL DOS SANTOS

CHAVEZ FLORES

6 toiros de casta espanhola de Soler, do sr. Cláudio Moura, o ganadero que esta época, só em Portugal, já correu 120 toiros, todos gordos e na sua maioria bravos

O DIA DE MANUEL DOS SANTOS

que é noite também toureira em Evora

Abre amanhã, 5.ª feira, a bilheteira dos Restauradores, 7, para este sensacional acontecimento tauromáquico, o maior da época

PREÇOS POPULARES COM SOL DESDE 15 E 20 ESCUDOS E SOMBA DESDE 40 E 50 ESCUDOS

AQUI FRANÇA

UM PROGRAMA OFERECIDO AOS OUVINTES PORTUGUESES PELO COMISSARIADO GERA? DO TURISMO FRANCÊS

em colaboração com a

RADIODIFUSÃO FRANCESA

Emissões semanais, todas as Quintas-feiras, às 22,30 horas, pelas antenas de RÁDIO RENASCENÇA

Não deixe de ouvir a emissão de 19 de Outubro, especialmente dedicada ao TEATRO FRANCÊS

FRANCE

Commissariat Général au Tourisme Français
234, Rua Aurea, 242
LISBOA

A Pan American transporta mais carga

através do Atlântico do que qualquer outra linha aérea!



E porque?

- A Pan American é a linha aérea de maior experiência — a experiência é sinónimo de eficiência!
- Pontualidade nos horários.
- Preços especiais para carregamentos grandes e para determinados mercadorias.
- Serviço para os 6 Continentes... por 65 países.

Quer exporte quer importe, lucrará em especificar "Clipper Cargo". Peça detalhes ao seu Agente Transfêrito, ou à Sociedade Portuguesa de Agências Aéreas, Lda., SIPAA, Rua dos Condes, 37, Telef. 3192/29, Teleg. PANAIRES, Lisboa.

PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS

A Linha Aérea de Maior Experiência

INGLÊS-ALEMÃO

Estrepanista muito culta ensina com competência línguas individuais ou pequenas cursos até 4 pessoas. T. 46440. Rua S. Sebastião da Pereira, 61, 2.º.

MEIAS NYLON-DUPONT

todos os preços e qualidades
MEIA DE VIDRO
R. AUGUSTA, 158

TAÇAS DESPORTIVAS

Variado sortido em casquinhas
R. D. ESTEFANIA, 81-B — TELEF. 55208

VAI VIAJAR?

CONSULTE OS NOSSOS SERVIÇOS PARA QUALQUER DESTINO E AO PREÇO DAS COM-PANHIAS AÉREAS
TELEFONES: 32294/29411
RVA CAPELO, 1-A
CASA ATLANTICA DE VIAGENS

flexaret

A MÁQUINA "REFLEX" 6x6 cm. QUE CONQUISTOU A SIMPATIA DE TODOS OS AMADORES PORTUGUESES DE FORTIÇA DE ALTA CLASSE. *DISPARADOR AUTOMÁTICO

CAYE DO Ar condicionado
CAFÉ PORTUGAL
AMANHÃ AO ALMOÇO
BIFES A' «ESCONDIDINHO»

Crônicas e financeiras

NASCEU HÁ CEM ANOS GUY DE MAUPASSANT O ESCRITOR QUE ATINGIU A GLÓRIA E ACABOU POR CAIR NO ESQUECIMENTO

POR JEAN GALOTTI ESPECIAL PARA O DIÁRIO POPULAR

Há cem anos, nascia Guy de Maupassant no castelo de Miromessnil, na Normandia e, ao longo do século que desde então se passou, criou-se, em torno desse escritor, o exemplo mais frisante de inconsistência do juízo dos homens.

A aventura da reputação de Maupassant tem traços especialíssimos. Ocorre, às vezes, que autores medíocres conquistam grande celebridade durante a vida e são esquecidos após a morte. E vice-versa. Não é raro que belos gênios morram ignorados e que a sua obra seja coroada com lauréis póstumos. Ora aqui, o caso é diferente. Morto em 1893, Maupassant, após uma carreira curta e brilhante, deixou um nome que, até às proximidades da guerra de 1914, gozou da aureola da glória; depois, a pouco e pouco, caiu no esquecimento. E pode dizer-se que o seu centésimo aniversário está longe, pelo menos na França, de ser uma apoteose. Mas duas coisas singularizam esse capricho de opinião: a primeira é que a fama do mestre, quando ela estava no apogeu, se fundava não nas seduções superficiais e no sufragio da moda, mas na admiração das elites pelas qualidades mais sérias e mais sólidas que, em todos os tempos, se exigem da arte; a segunda é que, ao contrário do que se passou na França, a projecção de Maupassant, no estrangeiro, tem crescido cada vez mais até os nossos dias.

O semanário «Les Nouvelles Littéraires» publicou, recentemente, as principais respostas recolhidas pelo sr. Artine Artinan, professor num colégio do Estado de Nova York, entre várias pessoas a quem pediu a opinião sobre esse autor. A coincidência é chocante. Os escritores da América, da Itália e da Alemanha, bem como dos países escandinavos, manifestam uma admiração unânime; entre os ingleses, só um faz reservas. E é na França que se encontram mais recitências, e, às vezes, até mais desdém.

Para quem conheça bem este país, parece não haver no caso nenhum efeito de uma espécie de lei, segundo a qual uma geração literária menospreza os méritos da anterior. Recordemos o desprezo dos poetas da Pleiade pelos da Idade Média, dos clássicos por Ronsard, dos românticos por Corneille, dos naturalistas por Chateaubriand.

Diz-se-lhe que os novos grandes nomes temem os seus maiores, na medida em que forem existindo ainda contemporâneos deles. E mister que a poeira humana se tenha tornado bem impalpável para não ofender os olhos dos vivos. Mas quando os escritores de hoje não sejam mais actuals que Guy de Maupassant, decerto os que o lerem, para buscar nele a pintura fiel dos costumes dos fins do século XIX, não apenas lhe ficarão gratos apenas pelo respeito que ele tinha pela verdade, pois que as suas obras constituem documentos preciosos, exactos e completos, mas também porque encontrarão nele as qualidades que lhe valeram a homenagem do seu tempo.

Maupassant e o naturalismo
Quando ele nasceu, o gosto dos franceses estava cansado dos excessos do romantismo. Os escritores sérios, de ideias, como Balzac, Flaubert, e outros, que tinham mantido a oposição

a esses excessos, não haviam, no entanto, oferecido matéria para satisfazer as necessidades de leitura de um grande público. Flaubert fundara a escola realista, que foi a mais representativa e a mais viva da segunda metade do século. Mas ele não foi abundante. Além disso, embora preconizasse o «ponto» completo do autor de trás da sua obra, isto é, uma observação e uma pintura rigorosamente objectivas da realidade, tem em si um fundo de romantismo que rouba aos seus escritos o carácter de observação



Maupassant

impassível que ele pretendia dar-lhes. Seus contemporâneos, os designaram-se naturalistas, queriam mostrar-se mais rigorosos. Mas Zola foi mais consciente que Flaubert; Daudet não pôde deixar de manifestar simpatia ou aversão pelas suas personagens; Huysmans evoluiu para um objectivismo total nas suas autobiografias religiosas.

Só Maupassant repousa, com integridade, força e talento, o verdadeiro naturalismo. Deve-se isso — creveva-se — a que, não sentindo diante da vida nenhuma reacção de ordem moral ou sentimental, limitava-se a expor, com uma impossibilidade que não lhe

(Continua na 10.ª pág.)

LIVROS NOVOS «Crônicas económicas e financeiras»

pelo Dr. Raul Lello Portella

O sr. Dr. Raul Lello Portella, ilustre jurista, publicou um volume com o título que encimam estas breves notas. Nele reuniu as suas crônicas sobre problemas monetários, económicos e financeiros, que desde 1946 até 1949 escreveu acerca de várias questões nacionais da especialidade, no semanário «50». O livro tem um longo e elucidativo prefácio e, embora curto, um interessante postácio.

O nome que assina a frase com que o autor inicia o prefácio — Henry Hazlitt — logo revela tratar-se de um economista liberal, anti-dileta intransigente. Contudo, o dr. Raul Lello Portella, como Hazlitt não se opõe a toda e qualquer intervenção do Estado. A opinião do autor, que preferiamos melhor, é análoga à de Hazlitt, tal como a descreve o prof. Charles Rist no prefácio do livro citado: «A sua admiração por Bastiat do ponto de vista literário, não vai tão longe que o leve a aceitar todas as teses do economicistas». O mesmo dizia e sr. Dr. Raul Lello Portella. E de facto escreveu por outras palavras o mesmo pensamento e pensamento da escola que segue: «Não é que se deseje o regresso às ideias do Estado perderem o Estado livre, mas que se defenda em que o Estado não impeça a livre circulação dos bens, das pessoas e das ideias... E no postácio esclarece: «Em um regime, chamem-lhe — neo-liberalismo — chamem-lhe — liberalismo constructivo, que aceite a ingerência do Estado para proteger a seleção dos valores pela competência, que restabeleça os equilíbrios naturais, impeça o choque ou a criação de privilégios ou de forças proteladas; que dê acesso às epistemes humanas às novas condições criadas pela técnica; que permita a valorização das riquezas ao serviço do bem comum; que realize um melhor rendimento do indivíduo e uma melhor divisão do trabalho».

Perante as teses defendidas, e tomando em uma posição objectiva e científica — vê-se o economista e não o político; — quanto leve que são as razões fáceis de encontrar as platitudes necessárias ao estudo atento e objectivo dos problemas versados para lá de pontos de vista ditados.

Estados, assim, de acordo, logo de início, com as críticas às excessivas e porcosas intervenções do Estado.

(Continua na 10.ª pág.)

NOTAS À MARGEM DE UM CONGRESSO

A CHEGADA DE S. MARTINHO DE DUME À PENINSULA

Por AMANDIO CÉSAR

Monsenhor J. Augusto Ferreira, nos seus «Fastos Episcopais da Igreja Primacial de Braga», nota, no primeiro volume dessa monumental obra, e a propósito de S. Martinho de Dume na conversão dos Suevos, que nela se deve distinguir duas épocas diferentes: a conversão do rei e a conversão do povo. No primeiro caso, a salvação miraculosa do filho do rei Chararico e a conversão deste dava-se mais como prelo de agradecimento à acção do Santo Junto do Deus que salvava o príncipe da morte. No segundo, na conversão do povo auevico, pelo Santo dumiense havia já o apostolado, a acção directa daquele que viera da Panónia — que actualmente corresponde à Hungria — para as terras da Península.

O premente desta acção no noroeste peninsular é de natureza religiosa e cultural — que hoje começa a comemorar-se, tendo como ponto de partida a chegada do Santo, chegada essa que determina o movimento profundo de pregação e de exemplo contra o erróneo arrianismo. Daí que o Congresso que agora se realiza seja de dupla feição e nele colaborem elementos que talvez na época do Santo estivessem unidos, mas que hoje se unem como, então, para o festejarem.

Para além das teses e dos congressistas, das exposições de arte sacra e dos recitais de música e de poesia, dia excursionos aos arredores cidadãos — das viagens ao norte de Espanha — o que ficará, como despojo dessas brilhantes manifestações, é que realmente conta de positivo. Quase diria que aquilo é a parte apartada. Mas depois de realizado o Congresso, a profusão das teses pelas mais abalizadas culturas que ao acto deram adesão — nacionais ou estrangeiras — o que nos interessa a todos é o repositório de doutrina que deste Congresso ficará. Até porque em cinco escassos mas bem aproveitados dias não haveria possibilidade de digerir intelectualmente tanto pábulo espiritual, sabendo-se, como se sabe, do programa, que as horas todas destas dias se encontram repletas de teses e relatórios. Mas a publicação delas já é motivo para nos congratularmos; pois que vai reviver para nós toda uma época, sepultada no tempo, mas que por milagre de dedicação às coisas grandes da nossa terra ressurgir, para ficar; ressurgir para que os estudiosos tenham motivo de reflexão, de análise, de estudo e — quem sabe! — de motivo para novas chegadas.

UM LIVRO DE POEMAS DE JOSÉ BRUGES

Vai ser publicado dentro de poucas semanas um livro de poemas de José Bruges: «Memorial». O nome do poeta e a sua obra lírica, do melhor lirismo português, são bem conhecidos dos nossos leitores. Este novo livro de José Bruges é, também, como que um regresso — porque há mais de vinte anos que a sua voz emudecera ou só raramente chegara, em verso, ao grande público. «Memorial» será, pois, — não é difícil profetizar — uma afirmação da presença e mais um testemunho da alta qualidade poética do seu

sobre uma época, da qual não se sabe demasiado. E isto já não é, positivamente, aparato: é uma realidade, nunca demasiado louvada, tanto mais que sabemos não serem fáceis estes empreendimentos.

Por outro lado, e a ilharga do Congresso e da publicação atrás referida, terá lugar a Edição Crítica das Obras de S. Martinho de Dume — dirigida pelos dr. Francisco José Veloso, dr. Sérgio da Silva Pinto, dr. P.º Avevino de Jesus Costa e dr. Egídio de Amorim Guimarães, segundo os manuscritos mais antigos recolhidos em toda a Europa. A edição será — fora de dúvidas — o trabalho de mais fôlego e de mais valia, como despojo do Congresso. E só por isso mereceria a atenção de todos os que se interessam pelas coisas do

(Continua na 10.ª pág.)

DA COR DO TEMPO...

O lutador que foi Alfredo Pimenta

findo o combate, mas não vencido pelos homens, pois a sua lenda — que é a sua vida — opor-se a umobilizável, humildemente, ao mundo de Deus.

Desde os tempos de Camilo e Teófilo Braga, sobretudo deste último, nenhuma polêmica fora tão grandiosa e apaixonada, na justiça e na injustiça, nem tão soberba de cultura verdadeira, sólida, compacta, universal, embora com amorosa preferência pelos recortes da Filosofia e da História e, sobretudo, pela época medieval.

No campo da política, a que se consagrava com tumultuoso fervor, serviu totalmente as suas ideias e sentimentos. O seu conhecimento foi do campo republicano para o monarchista. Mas foi republicano no Monarquismo e monarchista na República, o que lhe deu aquilo que a não condiziam interesses que não fossem os que entendia da Nação. Os seus, pessoais, bem os decorreu sempre, ao decair-se os seus fins e caminhos da subversão, da lição, da transigência, do indefinido. Nunca foi cimento.

E, como sabia ser inimigo, sabia ser amigo. Promovendo inimigo a fazer-se amigo, não adoeceu os seus defenda com igual ardor, infatigável de ossado, tremendo de um faciosismo que apinhava a sua incedível amor pela sua verdade.

Era esta sempre exaltadamente como a proclamação! Claro que não. Sempre a paliza foi cepe, mas, também, sempre exprumia a sinceridade absoluta, a entrega completa a um sentimento, a uma doutrina, a uma causa.

Existências como a de Alfredo Pimenta são, de certo modo, o correccionismo das terminações, talvez mesmo que a resultante delas.

Fomos amigos. Estimava-o e considerava-o muito. E devo-lhe uma afecção que adriam vezes me entristecia. Ainda recentemente assisti ao seu funeral em suas ocasiões, ao magoar dos outros amigos meus, grandes amigos — o ao fazê-lo com acinte — jeru-me. Disse-lho abundantemente, e não se precipitou o meu desgosto e acollou quando a minha alitude.

Quando, na tarde da sua morte, logo fui a sua casa, comovido e impressionado, levei formado em seu pensamento a noção, já hoje atirada, de perda que o seu desparecimento representa.

Todos os dias morrem homens. Mas no passado ninguém expirou um humano e um trabalhador incoadável até ao último dia de vida, pois ainda se dá a manhã estéril ao labor, a bela poluição que, com esta obra — acção — define a sua existência, a sua espectacular personalidade.

Deixou ao País uma coisa muito nobre, de que todos se podem orgulhar, e poderá, de quem se orgulhar-se no que ela tem de substancial, de acinte de qualquer discordância, de substancialidade ao elemento da condição humana. E isto é que é ele.

JOSÉ BRUGES

MENSAGEM. AOS POETAS NOVOS

Por AUGUSTO FREDERICO SCHMIDT

O grande poeta brasileiro Augusto Frederico Schmidt acaba de publicar, em edição muito limitada, o «Mensagem aos poetas novos», poema de alta beleza formal e conteúdo, de que transcrevemos o trecho final.

Poetas dos tempos novos
Simples é, como a lua nova
E livre de nuvens.
A poesia!
Simples é o amor, e não soturno.
E curro, como o enfermo poeta
O cana na turbada adolescência.
Simples e tão mais simples
Quanto puro é o canto.
Voo de asas nos céus quentes!

Poetas novos, dissipam-se os assombros,
Nasce a Poesia, enfim.
Mas nasce tarde, a dor viveu
Longamente de mais na alma engomada.
Era dor de palavras:
Dor que agora, esta que sinto
Vendo em flor o mundo,
Vendo as formas gentis,
E a ordem nascendo
Dos tumultos e insuéis agonias.
Dor é a vida que fera
E guarda, e apenas a essência aqui formando
E bem de longe,
O sol macio corta as árvores,
Pássaros cantam e a noite,
Com traicões meus muito longe
Áinda, sua marcha e conquista mal conheço
Voz é esta, é saber que as estrelas
Futuras e distantes
Nenhuma epelo chegará jamais!

de Victorino Nemésio

Os congressos nem sempre conglomera tudo quanto quiseram convocar no ardor da iniciativa e na dispersão natural dos meios de fôrça à cabo. Ao rasgo espiritual que os promove acodem circunstâncias materiais distractivas. Estas, insensivelmente, tendem a desviar encontros que, destinados à meditação e ao balanço de estudos, se convertem em jornadas de turismo e de convívio accidental. Mas já basta a identidade de ocupações dos congressistas para tornada de vistas ao horizonte. E então, pouco a pouco, que a economia das sessões seja perfeita na exacta discriminação do essencial. As trocas de impressões, o contacto pessoal, o reforço da fé científica trazido pelo respeito publico tributado aos fins da equipa, a própria cortesia protocolar do país hospedeiro fazem o resto, isto é: reavivam o animo investigador e tornam a solidão, a frialdade e a coacção. Selam-se amizades, trocam-se livros, conhecem-se de perto os pequenos e

grandes motivos do trabalho reno-
vador. A iniciativa das figuras do mundo e symposium.
A Biblioteca do Congresso de Washington, ao fazer cento e cinquenta anos de livros e de leituras, não viu nada melhor que um Colloquium luso-brasileiro para se festejar. A iniciativa resultou típica e superiormente política como a origem da instituição. Na maior parte dos países, a biblioteca central provém da aula régia: é a livraria de mão do Rei que um dia se converte em património nacional. Sal, deste modo e pela porta da Academia de Letras, do campo do âmbito privado e curioso de pessoas principes para a livre atmosfera do comum dos mortais. As pequenas e quantas vezes preciosas oficinas livreras das comunidades morais e religiosas, durante séculos as unicas detentoras dos meios e fins culturais, tornam-se bibliotecas centrais os seus grandes recursos de trabalho. E a articulação do património de li-

O «COLLOQUIUM» DE WASHINGTON

ros consuma-se pelas aquisições regulares da cultura impressa estrangera pelo tributo legal da produção tipográfica do país.
Assim, por exemplo, se formou a nossa Biblioteca Nacional, com o fundo de espécies da Real Mesa Censória, ou seja do primeiro instituto português do Livro, embora criado, a regalista, com fins repressivos, conformistas, e portantes, de cultura dirigida. A revolução liberal incorporou-lhe os livros dos mosteiros e ampliou-lhe o regime funcional que D. Maria I esboçara.
Nos Estados Unidos da América, a primeira casa de leitura tem vil norte-americana: o Congresso legislativo. E, pois, uma biblioteca de raiz práctico-política, inicialmente destinada à boa formação dos homens que estruturam o país pelas leis e pela gestão. Assim, natural e coerentemente, seus dirigentes comoram o século e meio de actividade que, servindo os fins gerais da aproximação humana pelo espirito, servem a alta politica norte-americana da fortificação nacional pelo reforço dos liames occidentais que a estruturam.
A prioridade dada ao ramo luso-brasileiro das amizades americanas no Colloquium de Washington é muito lisonjeira para nós. Devida embora a pessoas e instituições isófolas, como o dr. Lewis Hanke e todo o pessoal superior da Biblioteca do Congresso, a Reitoria da Universidade de Vanderbilt, líderes da Universidade Católica que Oliveira Lima, um brasileiro, magnificamente patrocinou, tal primazia traduz, no apoio caloroso que recebeu dos Embaixadores da América em Lisboa e no Rio, e dos de Portugal e Brasil em Washington, um vivo desejo de revalorizar o nosso humanismo entre etras grandes do Atlantic.
Nas fontes da vida americana está Portugal como um dos descobridores e pioneiros da ocupação — o Portugal do Labrador e de Pêro de Barcellos, dos cortesãos e de Cabrilho, hospedeiro e informador de Colombo, pai de Fernão de Magalhães e, assim, remota obra do império e da segurança do Pacifico. Está Portugal, ainda, como construtor do Brasil, foco meridional da coesão e da segurança do Novo Mundo, em que a métrica do Novo Mundo, com razão, um grande aliado e guardião do continente comum.
Mas estas móbeis do Colloquium Luso-Brasileiro de Washington poderiam parecer demasiadamente teóricos, por históricos num sentido perimido. São troféus de panoplia de história, de motivos do presente. E as nações e os Estados não fazem pio-nosso de um puro e longinquo recordar...
Acontece, porém, que a presença portuguesa na América não ficou pelos galões de João Fernandes nem pela aspirada de Cabrilho, pela sua heretica teimosia em devarar o litoral da Califórnia até ao mais alto paralelo susceptível de ser entranhado por pastores e por plantadores de pomares. Depois de um certo sono histórico do Nordeste e do Oeste americanos, hmlidos portugueses descendentes dos contemporaneos de Washington e de Lincoln, tomaram parte activa no desbravamento e na ocupação do interlâmbio dos E. U., pescando e baleando na Terra Nova, minerando na Califórnia, povoadando a Nova Inglaterra. A América do Norte sabe de isso, como sabe do ascendente desinteressado e fraterno que mantém num Brasil estuante de vida e já cheio de densa consciencia histórica, que ela convida conosco e sentar-se na tábua redonda de um Colloquium luso-americano, culturalmente promotor.

gentes, e nem sempre tão puramente humanas e humanizantes como o seu idealismo de fundo e a sua eticidade exigem. Nesses mundial e no inclusivo império da divisa *«si vis pacem para bellum»*, a América do Norte, muitas vezes, vê-se forçada a esquecer a íntima e miuda composição das suas forças históricas, importadoras de energias alheias e de fitos de cultura universal. Nessa melindrosa cesitura da humanidade de Norte-América estão mudadas céfulas portuguesas e brasileiras que a grande nação procura melhor alimentar.
Ao macrosocismo americano é natural, porém, que tenham escapado as nuances da nossa composição, para o seu mundo, com elas, a verdadeira natureza do nosso poder civilizado. A nós, por outro lado, escapa-nos a vasta realidade americana nos seus perfis espirituais e, quantas vezes, atenuados embora no ruído e ao fulgor do poderio dito yankee, e à lenda do gigante Tio Sam, desaproveitamos a própria exemplaridade da sua pericia técnica, do seu largo viver populista, da sua própria e peculiar idealidade. Chegamos, quando muito, por via cosmopolita e europeia, os ecos de homens europeus da América que nem sempre são os mais típicos e enigmáticos americanos, os que exprimem apenas algumas dimensões universalistas de uma cultura noutros representada com maior densidade interna e mensagem nacional mais precisa. Os de, os Emerson, os James, filhos do modernismo e ecuménico espirito, do modernismo, estão longe de esgotar o surto cultural norte-americano, — assim como os Faulkner, os Dos Passos, os Hemingway dão apenas a representação novelesca, muito embora admirável, de vastas populações que têm outras vozes e ansiosos.
Se é quase nula a nossa contribuição para os estudos norte-americanos, sendo tão considerável a parte da nossa emigração de mais de um século na integração humana do Norte do Novo Mundo, nem o próprio surto de estudos lusitanizantes verificado nos E. U. é inteiramente conhecido e aproveitado entre nós. O balanço que o Colloquium de Washington vai fazer de tudo isso é um passo

decisivo. O grupo de estudiosos enviados à América, se não é tão largo quanto os convites iniciais permitiam, garante, todavia, uma larga eficiência no trabalho. Entre os historiadores figuram dos melhores especialistas dos capítulos abertos no programa. A expansão dos portugueses a partir dos Descobrimientos, a nossa plasticidade ao contacto de raças e civilizações diversas, seu eco na literatura e sua prova nas viagens de reconhecimento e ocupação, têm nossos profs. Hernani Cidade e Manoel Lopes de Almeida, conhecedores profundos. O meio físico da nossa actividade humana é dominado pelo dr. Medeiros Gouveia, por outro lado largamente experiente da organização destes certames. A história da arte, a técnica e o sentido arquitectónico, a indole do barroco são familiares ao prof. Mário Tavares Chicó, como os problemas económicos da organização do nosso povo alimentar a investigação da senhora D. Virginia Rau e os da antropologia etnográfica a do dr. Ant6nio Jorge Dias. Armando de Lacerda (e se algum congressista esqueço é só por ignorancia culposa do que ele vale), fez a sua reputação como foneticista experimental e prestará grandes serviços na elaboração dos materiais da didáctica do português na América, o maior instrumento da aproximação que se pretende. Presidindo-os e animando-os com o seu prestigio diplomático e a sua autoridade de um dos promotores do Colloquium, o Embaixador Pedro Teotónio Pereira, que patrioticamente viveu o lusitanismo na América e assumiu as necessididades dos principais interessados nesta viagem de caminhos. Do lado de lá, os drs. Harvie Branscomb, William Greenlee, Francis Rogers, Lewis Hanke e Manuel Cardoso — um luso-americano que nos conhece tão bem como a sua pátria efeciva — dão ao Colloquium aquele cimento fraterno que só o conhecimento de causa e a simpatia espontanea caldeiam.
Se, com Monroe, a América era só para os americanos, de Wilson a Roosevelt e Truman, sem sair dos seus trilhos históricos, faz-se só a pelo mundo, no humanizado que integra o orbe americano, Portugal e Brasil têm quinão largo e certo. Para nós foi a América um campo de prova e de trabalho. E' o, ainda. O Colloquium de Washington vai, certamente, ampliar e corroborar esse órgão vivo e histórico da comunidade ocidental, mais que nunca, encaminhando-o mais forte às tarefas universais da paz de boa vontade.

A SEMANA LUSITANIZANTE

«Musica, religião dos portugueses», por Gastão de Bettencourt

Escritor, etnógrafo e musicólogo voltado ao estudo sério e aprofundado do nosso povo, Gastão de Bettencourt tem prestado valiosos serviços à causa da cultura nacional, e a aproximação cultural luso-brasileira. Ainda muito recentemente, numa série de estudos de carácter histórico, teve ocasião para, mais uma vez, voltar ao país irmão, a mensagem lusitana. «Musica, religião dos portugueses», trabalho agora publicado, é uma continuação que, por ter sido lida, successivamente no *«Liceu Literário Português»*, do Rio de Janeiro, no Instituto das Belas Artes, de Porto Alegre, na *«Universidade do Paraná»*, no Instituto Dramático e Musicais, de São Paulo, no *«Gabinete Português de Letras»*, da Bahia, e no *«Gabinete Português de Letras»*, no Recife, pôde estabelecer um conhecimento cada vez melhor da musica portuguesa, nas suas raças populares e tradicionais. O folclore da musica erudita portuguesa é o subtítulo da conferência. Na verdade, Gastão de Bettencourt cumpriu a risca o seu programa, e ofereceu-nos um trabalho muito fructuoso do ponto de vista da nossa musica, afirmando, ao mesmo tempo, as suas possibilidades futuras. Gastão de Bettencourt está de parabéns, pois prestou mais um valioso serviço à expansão da nossa cultura no Mundo. O opusculo, elegante e sóbrio, é editado pelo *Liceu Literário Português* do Rio de Janeiro.

«Um mundo novo»

Neste volume reunem-se os trabalhos apresentados nas sessões do I Congresso Nacional da Juventude Independente. «Católica Feminina, realizado em Maio do corrente ano. Trata-se, portanto, de um importante documento, contribuição valiosa para um Mundo novo, isto é, um Mundo pacífico e cristão, expurgado de ódios e sectarismos. Depois das conferências promovidas, «Um mundo em Cristo», por M. da Conceição Sousa Machado; «Um mundo na verdade», por Helena Maria Maciel Santos; «Estatutos de uma companhia de educação», por Ana Rita de Mendonça Folque (Vale de Reis); e «A missão do novo meio», por Teresa Vieira de Castro, a J. I. C. P. afirma, com desatombro e firmeza, as suas conclusões: renovação social, renovação espiritual e renovação educativa. Em resumo, um livro que exprime a fé e o optimismo espiritual — não por si, mas pelos outros — dos jovens católicos portugueses. Edição da J. I. C. P.

BRANCO RODRIGUES

Passa hoje o 24.º aniversário da morte de José Cândido Branco Rodrigues, figura excelsa que dedicou a sua vida à tarefa nobilíssima de proteger e educar os cegos, proporcionando-lhes meios de desenvolvimento profissional e intelectual.

Fundou o Instituto de Cegos que tomou o seu nome, em S. João de Estoril; outro no Porto e criou oficinas no Aailo de Nossa Senhora da Esperança, em Castelo de Vide.
Criei e dirigii a primeira revista filológica no nosso País, o *«Jornal dos Cegos»*, que se deixou de publicar, após a sua morte.
Recordo a *«Impressão Espiritual»* — não por si, mas pelos outros — Rodrigues, é bem merecida homenagem.

AOS ELECTROTÉCNICOS

A LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA, L.D.A., acaba de publicar um volume do Manual do Electro-técnico

ALTERNOMOTORES

A. F. SOLESA MONTENEGRO
Ex-Professor de Electricidade da Escola de Mecanica da Armada

Um livro indispensavel a todos os profissionais

1 volume, encadernado, de 472 paginas, com 298 gravuras ... 27\$000

A' venda em todas as Livrarias

«Espiritualidade e arte de Camilo», estudo critico de A. do Prado Coelho

Nis um ensaio que estuda minuciosamente a vida e obra de Camilo Castelo Branco, resultando por isso num trabalho notável e desapassionado. O prof. A. do Prado Coelho, cuja obra brilhante estuda da sua notoriedade como erítico e historiador, encorreu a personalidade de Camilo, em estreita relação com a sua evolução literária. Quando por analisar a evolução do artista, relaciona-a com o seu conceito de heróismo, o motivo como agente de inspiração, a sua concepção do homem e da vida, e finalmente, os fundamentos da designação de criador aplicada a Camilo, occupa-se largamente do processo criador, focando, primeiro as figuras, depois as situações, e por último a expressão. Como se depressa se trata-se de uma espedite contribuição para a bibliografia camiliana, hũano por demais extensa. Edição da Livraria Símões Lopes, do Porto.

«Memórias de Orym», por Manuel Francisco Rodrigues

O autor, servindo-se de um processo homocénico, apropria-se de certos os seus conhecimentos sobre o homem e a Natureza num volume a que não falta interesse. Para se avaliar bem, veja-se o índice de capítulos: «A cidade vegetariana-toltoiana», «A cidade Numburg», «O país do sol da meia-



ANTOLOGIA DE REVELAÇÕES

EXORTAÇÃO PARA TI, AUSENTE

Vivo da ausência que me deste,
Sem um queixume sequer.
(Não sei se faço bem
Se faço mal)...

«Acontece, porém, que a presença portuguesa na América não ficou pelos galões de João Fernandes nem pela aspirada de Cabrilho, pela sua heretica teimosia em devarar o litoral da Califórnia até ao mais alto paralelo susceptível de ser entranhado por pastores e por plantadores de pomares. Depois de um certo sono histórico do Nordeste e do Oeste americanos, hmlidos portugueses descendentes dos contemporaneos de Washington e de Lincoln, tomaram parte activa no desbravamento e na ocupação do interlâmbio dos E. U., pescando e baleando na Terra Nova, minerando na Califórnia, povoadando a Nova Inglaterra. A América do Norte sabe de isso, como sabe do ascendente desinteressado e fraterno que mantém num Brasil estuante de vida e já cheio de densa consciencia histórica, que ela convida conosco e sentar-se na tábua redonda de um Colloquium luso-americano, culturalmente promotor.»

«Musica, religião dos portugueses», por Gastão de Bettencourt

«Um mundo novo»

BRANCO RODRIGUES

AOS ELECTROTÉCNICOS

ALTERNOMOTORES

«Espiritualidade e arte de Camilo», estudo critico de A. do Prado Coelho

«Memórias de Orym», por Manuel Francisco Rodrigues

ANTOLOGIA DE REVELAÇÕES

EXORTAÇÃO PARA TI, AUSENTE

Vivo da ausência que me deste,
Sem um queixume sequer.
(Não sei se faço bem
Se faço mal)...

«Acontece, porém, que a presença portuguesa na América não ficou pelos galões de João Fernandes nem pela aspirada de Cabrilho, pela sua heretica teimosia em devarar o litoral da Califórnia até ao mais alto paralelo susceptível de ser entranhado por pastores e por plantadores de pomares. Depois de um certo sono histórico do Nordeste e do Oeste americanos, hmlidos portugueses descendentes dos contemporaneos de Washington e de Lincoln, tomaram parte activa no desbravamento e na ocupação do interlâmbio dos E. U., pescando e baleando na Terra Nova, minerando na Califórnia, povoadando a Nova Inglaterra. A América do Norte sabe de isso, como sabe do ascendente desinteressado e fraterno que mantém num Brasil estuante de vida e já cheio de densa consciencia histórica, que ela convida conosco e sentar-se na tábua redonda de um Colloquium luso-americano, culturalmente promotor.»

termos, prosaicos e duros, desequilibraram a harmonia do conjunto.

«E ARAUJO — Gostámos da tessitura lírica dos seus sonetos, que se vê serem ditados por uma sensibilidade permeável à mais alta arte poética de beleza. Mas, fênicamente, notam-se-lhe ainda diversas imperfeições, que se deve procurar corrigir. As rimas das duas quadras, por exemplo, não são iguais, nos sonetos dignos deste nome. Também a métrica não pode ser descuidada, ao ponto de emparecear versos de dez sílabas com versos de onze e doze, como «Divagando e «Milhares Miles».

«POLICARPO DA VIDA — Até que ponto é possível considerar, como vencedora poesia, composições do estilo de «Na casa das velhas moças», «Comboio, perdidos» e «Parágrafo do Naturogama»? E, entretanto, é justamente nestas composições que se nota o maior nível do seu ingenuo talento literário, que tem algo de justificação poética.»

«VISCÓNDE DO RIO — Os trabalhos dos nossos contemporâneos são captações quando documentar, através de provas, autenticas, a autentica revelação de valores a acarinhar. Há, nos dois poemas, que nos enviu, indicadores de mérito, como de Vir e de uma distinção. Necessitamos, todavia, de conhecer outras produções, para fazermos um juízo mais completo das suas possibilidades.»

CARLOS PIMENTEL COSTA

Correspondência e sugestões criticas

VERGILIO P. RAMOS — «Se fora de duvida que a sua capacidade de expressão poética vai aumentando e em relação aos trabalhos anteriores. Felicitamo-lo por isso e registamos, com especial agrado, a sua afirmação de que, por intermédio da «Antologia», teve oportunidade de se aperfeiçoar. «O Bongo-Idílio», poema chelo de originalidade, mereceria o lugar de honra desta secção, se não fora o mau gosto dos versos centrais, onde certos

Toda a correspondência para esta secção deve ser enviada para M. F. «Antologia de Revelações» — «Diário Popular» — Lisboa.

PORTUGAL REALIZOU NOS ÚLTIMOS ANOS NOTÁVEIS PROGRESSOS

EM TODOS OS SECTORES DA ACTIVIDADE HUMANA — declara-nos o cientista brasileiro prof. dr. Leonídio Ribeiro

O prof. dr. Leonídio Ribeiro, catedrático da Universidade do Brasil, é um dos mais conhecidos do seu país. Autor de um trabalho valioso sobre a patologia das impressões digitais, a sua importância está a ser reconhecida em todo o Mundo, e, ainda, recentemente nas reuniões científicas da especialidade efectuada em França e Espanha esses trabalhos foram considerados como dos mais completos.

Como delegado do Instituto Luso-Brasileiro de Alta Cultura, o prof. Leonídio Ribeiro, realizou há anos, no Instituto de Medicina Legal de Lisboa, um curso de Medicina Legal e de Criminologia, tendo, nessa altura, oportunidade de se relacionar com os meios científicos do nosso País.

O dr. Leonídio Ribeiro é também professor das cadeiras de Medicina Legal e de Criminologia da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil, ocupando o lugar que com tão elevado merecimento desempenhou o prof. dr. Afranio Peixoto, cientista e escritor insigne.

Discípulo laureado de Afranio Peixoto, o dr. Leonídio Ribeiro herdou do Mestre as melhores virtudes. Esta tarde, na Academia das Ciências, na conferência que ali está a proferir sobre a «Vida e a obra de Afranio Peixoto» demonstrará a sua vastíssima cultura e a devoção pelo que foi um dos maiores valores científicos e literários da nossa época.

Regressou há pouco, o dr. Leonídio Ribeiro, de uma importante missão científica ao estrangeiro. Antes da sua conferência, quiseram colher algumas impressões sobre a sua visita a Portugal. E o ilustre cientista amavelmente atendeu o nosso desejo.

«Venho continuar o contacto com os meus amigos portugueses. Realizarei algumas visitas de estudo e farei uma conferência sobre a vida e obra do que foi um dos meus mais queridos mestres, Afranio Peixoto, de quem sou continuador na cátedra da Universidade do Brasil. E explicar: — Sou professor das cadeiras de Medicina Legal e de Criminologia, na qual substituo o prof. dr. Afranio Peixoto, a quem fui discípulo preferido e pretenderei na minha conferência explicar o que foi a obra do Mestre como chefe da escola de medicina legal brasileira.

«Recordarei que a vocação de Afranio era para o ensino, e embora tivesse sido romancista, escritor de romances, autor de actividades profissionais, nos seus 40 anos estiveram todas voltadas para as cadeiras de que era titular na Universidade do Brasil.

«Para melhor vincar a personalidade do prof. Afranio Peixoto o nosso entrevistado diz-nos: — Cada curso que ele dava era logo seguido da publicação de um volume, de modo que Afranio Peixoto conquistou este grande título: foi o escritor mais lido do seu tempo, da língua portuguesa. E que as edições das suas obras científicas e literárias atingiram a cifra de 600 mil exemplares, segundo conseguiu apurar num inquérito que realizou recentemente entre os editores portugueses, brasileiros, franceses e argentinos.

«Acabo de regressar da França e da Espanha onde fui representado pelo Brasil nos Congressos de Criminologia e de Cooperação Intelectual, realizadas com o maior êxito naquele país. Nessas reuniões científicas pude apreciar o prestígio dos homens de Ciência dos países de língua latina, entre os quais se destacavam os representantes de Portugal e de Espanha, os quais demonstraram como está viva a cultura ibérica de que, nós outros, somos os continuadores.

Recordando a sua visita ao nosso país, há anos, o dr. Leonídio Ribeiro explicou-nos: — Estive em Portugal há cerca de 15 anos como delegado do Instituto Luso-Brasileiro de Alta Cultura, tendo realizado conferências nas Universidades de Lisboa, Coimbra e Porto. Vejo, agora, com prazer, que neste espaço de tempo o vosso país realizou progressos notáveis em todos os sectores da actividade humana. E uma prova admirável da firme e segura direcção do seu actual Governo.

«E sobre os seus trabalhos referentes à patologia das impressões digitais? — Aproveitei a minha longa permanência em França e na Espanha para atender os convites que recebi para fazer nas suas Universidades algumas conferências sobre os seus trabalhos. Através dessas conferências pude demonstrar que a dactiloscopia é hoje um novo recurso para o diagnóstico e a descoberta de várias doenças do sistema nervoso e da pele que podem ser precocemente detectadas pelo exame das alterações provocadas nos desenhos das papilas dérmicas em consequência das lesões traumáticas ou patológicas.

«E com grande entusiasmo declarou-nos: — Este novo recurso da pro-



O prof. Leonídio Ribeiro falando ao nosso redactor

pedeutica médica tem permitido, também, acompanhar a evolução de certos tratamentos e reconstituir os desenhos das impressões digitais com os mesmos tipos anteriores da lesão. Assim se firma e indica o valor científico da dactiloscopia na prova da identidade pessoal.

«A concluir, em confirmação destas palavras, o prof. dr. Leonídio Ribeiro afirma-nos: — Tomei conhecimento de alguns trabalhos realizados em Londres e Madrid por vários investigadores que vêm corroborar as minhas antigas observações no sentido de considerá-lo estudo de alto interesse digital, como uma «contribuição à Medicina clínica, assunto até então pouco estudado nos tratados de propedeutica médica.

NOTÍCIAS DA CAPITAL E PROVÍNCIA UMA DIVISÃO NAVAL

O CONGRESSO DO CENTENÁRIO DE S. MARTINHO DE DUME COMEÇOU HOJE EM BRAGA com a assistência do sr. Cardeal Patriarca de Lisboa

BRAGA, 18 — (Do nosso enviado especial) — Sob os auspícios da Mitra brarense e com a colaboração do Cardeal de S. Prémio, a Câmara Municipal de Braga promoveu o Congresso do XIV centenario da chegada de S. Martinho de Dume à península ibérica, cujos trabalhos principiarão hoje.

ENCERROU-SE HOJE COM UMA SESSÃO SOLENE O II CONGRESSO DAS CAPITAIS

No salão nobre do Palácio das Galveias, encerrou-se hoje, com uma sessão solene, o II Congresso das Capitais.

Palavras do presidente do Município de Braga

«O presidente da Câmara Municipal, António Ramos da Cunha, depois de apresentar calorosas saudações ao sr. Cardeal Patriarca e a outros ilustres dignitários da Igreja, e de dirigir palavras de encômio aos congressistas, com palavras de muita simpatia pelo representante de Espanha, referiu-se ao significado da reunião, dizendo: «Busquem no Congresso e comemoração que em volta dessa gigantesca figura de sábio e de santo, se váo realizar, mais alto e mais trans-

«Capitais que pela sua tradição histórica não podem ser consideradas como qualquer outra, terão tratamento especial.

«Que o próximo Congresso se realize em 1952 na cidade de Roma.

«Que Paris, Londres, Madrid e Roma, em ligação com Lisboa, elaborem os regulamentos, sob a direcção do sr. tenente-coronel Salvação Barreto;

«Que as capitais atingidas pela guerra, especialmente Atenas, sejam auxiliadas pelo Banco Internacional de Pagamentos com sede em Washington.

«Usaram da palavra, os delegados de Roma, Atenas, Londres, Lima, Quito, Madrid, Paris e Joazeburgo que enalteceram a hospitalidade portuguesa e se congratularam com o êxito do Congresso.

«Todos os delegados leram saudações dos seus Municípios dirigiadas à Câmara Municipal de Lisboa, tornando existentes os seus votos ao Chefe do Governo, sr. prof. dr. Oliveira Salazar e seus mais directos colaboradores.

O delegado de Quito, sr. dr. Ricardo Chiriboga, propôs um voto de saudação à imprensa portuguesa, que foi aprovado por aclamação. Em nome dos jornalistas, agradeceu o sr. Pedro Correia Marques, director de «A Voz» e foram reiterados pelo sr. tenente-coronel Salvação Barreto.

O ultimo discurso foi do presidente do Município de Lisboa, que agradeceu a presença dos congressistas.

Hoje à noite, no salão nobre dos Paços do Concelho, realiza-se um baile de gala, em honra dos que tomaram parte no Congresso.

ALFARROBA

A C. P. aplica o preço especial de 240 por tonelada e quilómetro, no transporte do carvão de alfarroba em pequena velocidade tanto no regime de delatê como no de vago completo.

NOTÍCIAS DO ESTRANGEIRO O GENERALÍSSIMO FRANCO ASSISTIU À ÚLTIMA FASE DAS MANOBRAS NAVAIS ESPANHOLAS

CADIZ, 18 — Terminadas, a noite passada, as manobras navais, a Divisão do Mediterraneo regressou a este porto, e a do Norte vai a caminho das Ilhas Canárias.

Não se conhecem ainda os seus resultados que dependem da resolução dos juizes e do estudo de diversos problemas.

Assistiram como observadores sômetes oficiais da Marinha de Guerra portuguesa e o adido naval à Embaixada dos Estados Unidos em Espanha, convidados pelo almirante Francisco Regalado, Ministro da Marinha.

Depois de amanhã, entrarão em Setúbal, quatro contratorpedeiros e dois cruzadores da mesma esquadra britânica.

Em nome da Marinha portuguesa, fez as honras da recepção, o aviso «Gonzálvez Zarco», que se encontra há alguns dias em S. Vicente.

ENCERROU-SE HOJE COM UMA SESSÃO SOLENE O II CONGRESSO DAS CAPITAIS

No salão nobre do Palácio das Galveias, encerrou-se hoje, com uma sessão solene, o II Congresso das Capitais.

«O presidente da Câmara Municipal, António Ramos da Cunha, depois de apresentar calorosas saudações ao sr. Cardeal Patriarca e a outros ilustres dignitários da Igreja, e de dirigir palavras de encômio aos congressistas, com palavras de muita simpatia pelo representante de Espanha, referiu-se ao significado da reunião, dizendo: «Busquem no Congresso e comemoração que em volta dessa gigantesca figura de sábio e de santo, se váo realizar, mais alto e mais trans-

«Capitais que pela sua tradição histórica não podem ser consideradas como qualquer outra, terão tratamento especial.

«Que o próximo Congresso se realize em 1952 na cidade de Roma.

«Que Paris, Londres, Madrid e Roma, em ligação com Lisboa, elaborem os regulamentos, sob a direcção do sr. tenente-coronel Salvação Barreto;

«Que as capitais atingidas pela guerra, especialmente Atenas, sejam auxiliadas pelo Banco Internacional de Pagamentos com sede em Washington.

«Usaram da palavra, os delegados de Roma, Atenas, Londres, Lima, Quito, Madrid, Paris e Joazeburgo que enalteceram a hospitalidade portuguesa e se congratularam com o êxito do Congresso.

«Todos os delegados leram saudações dos seus Municípios dirigiadas à Câmara Municipal de Lisboa, tornando existentes os seus votos ao Chefe do Governo, sr. prof. dr. Oliveira Salazar e seus mais directos colaboradores.

A GUERRA NA COREIA AS FORÇAS DA «ONU» OCUPARAM PYONGYANG E AS TROPAS COMUNISTAS ESTÃO A DEBANDAR EM DIRECÇÃO À MANCHURIA

FRONTE DA COREIA, 18 — Pyonyang, onde resistem ainda os últimos elementos do Exército norte-coreano, foi parcialmente ocupada pelas forças da «ONU» ao fim da tarde.

Esta decisão foi revelada, ontem à noite, num comunicado conjunto franco-americano, publicado nesta cidade, após as conversações entre as entidades governamentais francesas e americanas.

O comunicado diz que o acordo foi estabelecido para fornecer aos chineses, em bases intermédias, dentro dos fundos já apropriados, segundo a lei de assistência de defesa mutua aprovada pelo Congresso dos Estados Unidos para o ano financeiro de 1951.

O programa de rearmamento francês projecta constituir dez Divisões. Consta que a outra Divisão será completamente equipada com material de produção francesa.

O comunicado afirma que o Governo dos Estados Unidos exprimeu a opinião de que esforços militares de magnitude e carácter gerais planeados pelo Governo francês serão contribuições vitais para a força defensiva da área do Atlantico Norte. — (R.)

«Os comunistas estão a fugir — afirma-se nos meios militares de Tóquio, 18 — Diz-se nos meios militares que a «rede aliada» da Coreia do Sul rapidamente sobre Pyonyang que não esperavam que os norte-coreanos pudessem organizar defesa apreciable.

«Os comunistas estão em fuga — afirmam. Muitas tropas nortistas, em retirada, ficaram isoladas em consequência da rapidez do avanço das forças de Mac Arthur, e julgase que acontecerá o mesmo a muitas outras, antes de poderem atingir Pyonyang, para colaborar na defesa.

«Acrescentaram que os prisioneiros estavam a chegar «aos bardos». — (R.)

«Foram conquistadas as cidades de Hamyang e Hngnam TOQUIO, 18 — Comunicado do G. Q. G. 587 publicado ás 6 e 30 (TMG): «As forças da «ONU» continuam a fazer muitos prisioneiros — nas ultimas 24 horas cinco mil — o que eleva o total de norte-coreanos capturados até agora para setenta mil.

«Os importantes centros de comunicações de Heaju, Sriwon e Iwangju caíram em poder das forças da «ONU» durante o avanço relampago e unidades sul-coreanas entraram nas cidades de Hamyang e Hngnam na costa oriental.

«A acção da marinha e da aviação TOQUIO, 18 — Os canhões pesados da Marinha de Aerónautica Naval da «ONU» continuaram a bombardear os principais portos, entroncamentos ferroviários e cruzamentos de estradas em toda a costa oriental da Coreia, a 100 milhas da Sibéria.

«Enquanto que a artilharia dos cruzadores americanos «Helena» e «Worcester» fazia ir pelos ares tudo o que se encontrava na estação-depósito de Songjin, a da Aerónautica Naval bombardeava Hngnam, Pukchong, Songjin, Kilechu, Chongjin e Rashin.

«Por ultimo, a acção naval britânica bombardeou a terra-

«Tudo os esforços das tropas comunistas consistem em travar combates de retardamento para cobrir a retirada para a fronteira da Manchuria. Foram a 1 Divisão sul-coreana, pela estrada de leste, e a 1 Divisão de Cavalaria e a Brigada da Comunidade Britânica vindas pela estrada do sul, que ocuparam, ao fim da tarde, metade da capital comunista, na margem leste do rio Taedong. Os norte-coreanos não tinham estabelecido nenhuma linha de defesa no exterior da capital da Coreia do Norte.

«No interior da cidade, pequenos grupos isolados resistem ainda, mas não apresentam nenhuma posição compacta ou organizada.

«A 1.ª Divisão sulista ocupou um dos dois aeródromos de Pyonyang e pensa-se que o segundo o mais importante na orla norte da cidade, mas também na margem esquerda do rio Taedong, seja conquistado durante a noite. — (F. P.)

«O Parlamento recusou a sua confiança ao Governo que Ben Gurion pretendia constituir com socialistas e um independente, todos do anterior Governo.

«Houve 57 votos a recusar a confiança ao novo Governo via recusa de 37 e 2 abstenções.

«Não se efectuou a sessão parlamentare e para permitir a este novo trocena o conhecimento de uma tentativa de solução de presente crise politica.

«Na sessão efectuada a noite, entretanto, o novo Governo viu recusada a confiança do Parlamento pela votação acima indicada, de modo que a situação voltou ao ponto de partida. — (F. P.)

«CAMBRIDGE (Outubro). — O dr. Ferguson Roberts é de opinião que as crianças em Inglaterra comem de mais... E a sua afirmação baseia-se, cientificamente, na observação de 27 estômagos de crianças de uma escola de Cambridge.

«O clinico examinou as crianças aos raios X, após a sua refeição da manhã; em seguida, observou-as antes e depois do jantar fornecido pela escola.

«Deve haver um grande intervalo de tempo entre o leite da refeição da tarde e o da refeição da manhã, e os intervalos, as mães não dêem de comer aos filhos.

«O Ministro da Educação da Grã-Bretanha, declarou, ao ser interrogado, que compõe o plano de refeição proporcionada pelo Governo. Em muitos casos, 780 calorías seriam o bastante.

«O inquérito do Dr. Roberts foi levado a cabo em virtude de muitas crianças se recusarem a tomar o leite em casa, com a ideia na refeição da escola.

«Um funcionário do Ministério da Educação disse depois: «Embora tenhamos conhecimento de que se passa, continuamos a recomendar a média de mil calorías para a refeição oficial. Então, como de necessidade, recomendamos que se corrom as crianças com os puddings e se mantenham as quantidades previstas de carne e de leite.

«Reconhecemos que o leite da manhã é suficiente, mas que é necessário queijos.

«(Especial para o «Diário Populário», em acordo com o «Daily Mail»)

«Um grupo de navios mercantes de pequena tonelagem, que se encontram em S. Vicente, foram chamados para a missão de proteger a passagem de um comboio que saiu de Cadiz para as Ilhas Canárias.

«Um comboio mercante que saiu de Cadiz navegou com uma protecção ilustre de: canhoneiras, armadas cada uma com 6 canhões de 12 cm., 8 anti-aerios de 37 mm., metralhadoras, minas submarinas e cargas de profundidade; 6 lanchas-minas e várias fragatas e vedetas torpedeiras.

«Um comboio navegou sob o comando do contra-almirante Felipe Abarruzza. A frota azul de protecção, comandada pelo almirante Vienna, era formada por 2 cruzadores de 15.000 toneladas, cada um armado com 8 canhões de 15.20 cm., 16 anti-aerios de 37 mm., equipas de metralhadoras, tubos lança-torpedos e aviões de reconhecimento; 6 contratorpedeiros de 2.700 toneladas, com 6 tubos lança-torpedos cada um; 4 equipas de cargas explosivas e 3 canhões de 12 cm.

«A frota vermelha, comandada pelo contra-almirante José Cervera, era composta por 1 cruzador equipado com 8 canhões anti-aerios de 12 cm., utilizáveis também para tiro horizontal; 2 equipas duplas anti-aerios de 37 mm., 8 metralhadoras de 20 mm., 2 tubos lança-torpedos; 2 cruzadores iguais aos da frota azul; 6 contratorpedeiros iguais aos anteriores e vários submarinos e vedetas torpedeiras.

«Contando com os navios mercantes as pequenas embarcações auxiliares que intervieram nos exercicios, ascendia a 100 o total de barcos empregados, todos construídos em estaleiros espanhóis, por técnicos e operários espanhóis, como muitos outros que não tomam parte nas manobras.

«A última fase das manobras foi presenciada pelo generalissimo Franco. A missão naval portuguesa assistiu nos exercicios a bordo do cruzador peo «Canárias», detido das manobras. — (E.)

«LAKESUCCESS, 18 — O Conselho de Segurança reuniu-se hoje, a pedido da Russia, para discutir a eleição do secretário geral da «ONU».

«Depois de diligências falhadas, tudo parecia indicar que o unico recurso seria prolongar o mandato de Trygve Lie.

«Não foi assim que os russos o entenderam e querem que o Conselho tente mais uma vez chegar a acordo sobre o nome de um candidato que seja aceite pelos Cinco Grandes.

«Julga-se que a delegação soviética propôs uma nova candidatura, que poderia ser a de um indiano.

«A «ONU» declarou — tem sido um «completo fracasso» até ao caso da Coreia. O jogo russo é perfeitamente evidente. Os soviets pretendem paralisar o organismo até à sua próxima agressão — provavelmente uma agressão em larga escala», disse — (R.)

«Por sua vez, a Comissão Política continuará hoje o exame do artigo 3.º do projecto de «Acção conjugada a favor da paz».

«Sabe-se que este artigo, a que a Russia se opõe energeticamente, prevê que se ponham à disposição da Assembleia Geral e do Conselho de Segurança forças armadas que estejam prontas a arrotar com uma guerra preventiva.

«A Comissão Política Especial deve pronunciar-se sobre as duas moções que lhe foram apresentadas e se relacionam com o futuro da Líbia. Uma delas é da Russia e a outra da França, Chile e Grécia, Canadá, Chile e Equador, que chegam a acordo sobre um texto unico. Esta parece contar com a maioria, o que lhe permitiria a apresentação já durante o Assembleia plenária. (F. P.)

«A reconstrução da Coreia será entregue a um agente geral da «ONU?»

«LAKESUCCESS, 18 — A delegação dos Estados- Unidos vai propor no Conselho Económico e Social, que se encontra em sessão em Genebra, a sua sugestão geral das Nações Unidas, que somente iniciaria a sua actividade depois de ter autorização do Conselho de Segurança.

«O eventual titular desse cargo seria investido de poderes muito largos pela Assembleia Geral, tendo de prestar contas do seu actos uma vez em cada ano. Poderá constituir quatro vezes por ano uma comissão de cinco membros, que seria criada para lhe dar conselho.

«Os diligentes americanos entendem que este alto funcionário deveria ter grandes poderes, e não deveria ficar subornado a fiscalização de natureza politica no exercicio das suas funções.

«Embora trabalhasse em intimo contacto com a Comissão para a Coreia (F. P.)

«Entre Lisboa e Porto

1 grupo de 4 pessoas em 22 classe para 35800, quando anteriormente pagava 45000

«Entre Lisboa e Porto

1 grupo de 4 pessoas em 22 classe para 35800, quando anteriormente pagava 45000

«Entre Lisboa e Porto

1 grupo de 4 pessoas em 22 classe para 35800, quando anteriormente pagava 45000

«Entre Lisboa e Porto

1 grupo de 4 pessoas em 22 classe para 35800, quando anteriormente pagava 45000

«Entre Lisboa e Porto

1 grupo de 4 pessoas em 22 classe para 35800, quando anteriormente pagava 45000

«Entre Lisboa e Porto

1 grupo de 4 pessoas em 22 classe para 35800, quando anteriormente pagava 45000

«Entre Lisboa e Porto

1 grupo de 4 pessoas em 22 classe para 35800, quando anteriormente pagava 45000

«Entre Lisboa e Porto

1 grupo de 4 pessoas em 22 classe para 35800, quando anteriormente pagava 45000

«Entre Lisboa e Porto

1 grupo de 4 pessoas em 22 classe para 35800, quando anteriormente pagava 45000

«Entre Lisboa e Porto

1 grupo de 4 pessoas em 22 classe para 35800, quando anteriormente pagava 45000

«Entre Lisboa e Porto

1 grupo de 4 pessoas em 22 classe para 35800, quando anteriormente pagava 45000

«Entre Lisboa e Porto

1 grupo de 4 pessoas em 22 classe para 35800, quando anteriormente pagava 45000

«Entre Lisboa e Porto

1 grupo de 4 pessoas em 22 classe para 35800, quando anteriormente pagava 45000

«Entre Lisboa e Porto

1 grupo de 4 pessoas em 22 classe para 35800, quando anteriormente pagava 45000

«Entre Lisboa e Porto

1 grupo de 4 pessoas em 22 classe para 35800, quando anteriormente pagava 45000

«Entre Lisboa e Porto

1 grupo de 4 pessoas em 22 classe para 35800, quando anteriormente pagava 45000

«Entre Lisboa e Porto

1 grupo de 4 pessoas em 22 classe para 35800, quando anteriormente pagava 45000

«Entre Lisboa e Porto

1 grupo de 4 pessoas em 22 classe para 35800, quando anteriormente pagava 45000

«Entre Lisboa e Porto

1 grupo de 4 pessoas em 22 classe para 35800, quando anteriormente pagava 45000

«Entre Lisboa e Porto

1 grupo de 4 pessoas em 22 classe para 35800, quando anteriormente pagava 45000

«Entre Lisboa e Porto

1 grupo de 4 pessoas em 22 classe para 35800, quando anteriormente pagava 45000

«Entre Lisboa e Porto

1 grupo de 4 pessoas em 22 classe para 35800, quando anteriormente pagava 45000

«Entre Lisboa e Porto

1 grupo de 4 pessoas em 22 classe para 35800, quando anteriormente pagava 45000

«Entre Lisboa e Porto

1 grupo de 4 pessoas em 22 classe para 35800, quando anteriormente pagava 45000

«Entre Lisboa e Porto

1 grupo de 4 pessoas em 22 classe para 35800, quando anteriormente pagava 45000

«Entre Lisboa e Porto

1 grupo de 4 pessoas em 22 classe para 35800, quando anteriormente pagava 45000

«Entre Lisboa e Porto

1 grupo de 4 pessoas em 22 classe para 35800, quando anteriormente pagava 45000

«Entre Lisboa e Porto

1 grupo de 4 pessoas em 22 classe para 35800, quando anteriormente pagava 45000

«Entre Lisboa e Porto

1 grupo de 4 pessoas em 22 classe para 35800, quando anteriormente pagava 45000

«Entre Lisboa e Porto

1 grupo de 4 pessoas em 22 classe para 35800, quando anteriormente pagava 45000

«Entre Lisboa e Porto

1 grupo de 4 pessoas em 22 classe para 35800, quando anteriormente pagava 45000

«Entre Lisboa e Porto

1 grupo de 4 pessoas em 22 classe para 35800, quando anteriormente pagava 45000

«Entre Lisboa e Porto

1 grupo de 4 pessoas em 22 classe para 35800, quando anteriormente pagava 45000

«Entre Lisboa e Porto

1 grupo de 4 pessoas em 22 classe para 35800, quando anteriormente pagava 45000

«Entre Lisboa e Porto

1 grupo de 4 pessoas em 22 classe para 35800, quando anteriormente pagava 45000

«Entre Lisboa e Porto

1 grupo de 4 pessoas em 22 classe para 35800, quando anteriormente pagava 45000

«Entre Lisboa e Porto

1 grupo de 4 pessoas em 22 classe para 35800, quando anteriormente pagava 45000

CABOS DE AÇO INGLESES

«BRITISH ROPES, LTD.»

(Associação dos Principais Fabricantes Ingleses)

CABOS DE AÇO PARA TODOS OS USOS:
Pescas, navegação, elevadores, bate-estacas, minas, etc.

Cabos de aço galvanizados dos bitolas mais usuais para entrega imediata

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

E. PINTO BASTO & C.ª, L.ª DA

STAND DE EXPOSIÇÕES: TRAVESSA DOS REMOLARES, 5 — LISBOA
No Porto: KENDALL, PINTO BASTO & C.ª, L.ª

Leilão

DE

TODOS OS UTENSÍLIOS E EXISTÊNCIA

DA «PASTELARIA PIRÉNE, LDA.»

Avenida Guerra Junqueiro, n.º 3-D

(JUNTO A ALAMEDA D. AFONSO HENRIQUES)

POR DISSOLUÇÃO DA SOCIEDADE
E DESACORDO DE SÓCIOS

AMANHÃ ÀS 14 HORAS PREFIXAS

SERÁ VENDIDO PELAS MAIORES OFERTAS

Balcão-frigorífico; Cortadora de fiambre; Caixa registadora; Balança automática «Berebel»; Balcões envidraçados; Vitrínes; Armários com portas de vidro de correr; Máquina de metal, para café; Louças; Vidros; Mesas com tampo de vidro; Cadeiras e fauteuils estofados; Espelhos; Lustres de ferro forjado; Vinhos engarrafados; Licores; Mesas e cadeiras de verga; Farinhas, etc., etc. GRANDE FOGÃO ELÉCTRICO PARA PASTELARIA; Utensílios de fabrico; Fogão circular com 2 fornos; Estalages; Secretarias; e muitos outros artigos patentes

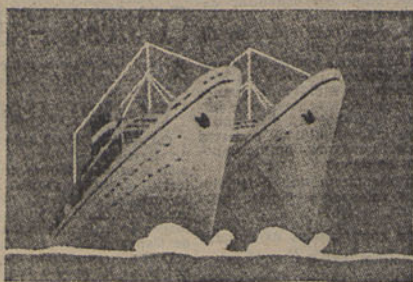
N. E. — O trespassse será posto em praça com todo o mobiliário, armações, instalações e utensílios.

A ALMOEDA E FEITA PELA

SOCIEDADE DE LEILÕES, LIMITADA

Telefones 71017, 73522 e 54192

Direcção de: JAYME SILVA Pregociro: CARLOS SILVEIRA



FRATELLI GRIMALDI

GENOVA

PARA LA GUAIRA e CURAÇÃO (via FUNCHAL)

PARA RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES

«URANIA II»

«AURIGA»

em 4 de Novembro

em 6 de Dezembro

Recebem passageiros e carga AGENTES GERAIS

CARLOS GOMES & C.ª, L.ª DA

15 — RUA DOS FANQUEIROS — TELEFONES 21143-21789

CAÇADORES A LAGOA DE SANTO ANDRÉ

ABRE NO DIA 29 DO CORRENTE!

Preparal-vos para a grande data prevenindo-vos com todos os materiais na casa

ANTERO LOPES, L.ª DA

RUA EUGENIO DOS SANTOS, 27

Armas, munições, acessórios e aparelhos de todos os géneros para

CAÇA E PESCA

TELEPHONE 30495

DESCONTOS PARA REVENDA



FOGÕES

A GAS, A LENHA OU CARVÃO

FOGAREIROS A PETRÓLEO — ASPIRADORES — APARELHOS DE RÁDIO e outros artigos de utilidade

A pronto ou com grandes facilidades de pagamento

J. COSTA & SILVA, LDA.

Rua Arco Bandeira, 79-1.º andar
Telef. 26713 LISBOA

CARRUAGENS DIRECTAS PORTO-CORUNHA-PORTO

PORTO-MADRID-PORTO

Desde o dia 1 de Outubro encontram-se em circulação diária, carruagens mistas de 1.ª e 2.ª classes em serviço directo, entre Porto-Corunha-Porto e Porto-Madrid-Porto.

O horário da circulação destas carruagens é o seguinte:

PORTO-CORUNHA E VOLTA
Porto, p. 8 e 48; Valença, c. 12 e 29; p. 15 e 20; Vigo, c. 16 e 43; p. 17 e 15; Corunha, c. 21 e 30;
Corunha, p. 8; Vigo, c. 12 e 15; p. 13 e 16; Valença, c. 14 e 40; p. 14 e 34; Porto, c. 18 e 34.

PORTO-MADRID E VOLTA
Porto, p. 10; B. de Alva, c. 15 e 20; p. 17 e 15; F. S. Esteban, c. 20 e 15; p. 20 e 30; Salamanca, c. 22 e 30; p. 23 e 23; Medina, c. 1 e 25; p. 3 e 45; Madrid, c. 8.

Madrid, p. 22 e 15; Medina, c. 1 e 50; p. 5 e 35; Salamanca, c. 7 e 40; p. 8 e 15; F. S. Esteban, c. 10; p. 10 e 15; B. de Alva, c. 12 e 45; p. 13 e 10; Porto, c. 18 e 10.

As Secções de Informações de Lisboa-Rossio (Telef. 33190 e 33105) Porto (Telef. 23722) prestam todos os esclarecimentos que o Publico desejar.

Novas dentaduras

Moderno processo, todos os sistemas, fazem-se rápido, ao preço das antigas. As vulgares, quando largas, velhas ou defectuosas, corrigem-se a ficarem bem e consentam-se no mesmo dia. Trabalhos em ouro, dentes fixos Das 9 às 12 e das 14 às 20 horas RUA MORAIS SOARES, 114, 1.º

MARROCOS

Essaínia, França e Andaluzia Uma Viagem de sonho ao Norte de Africa -- 19 dias de Automóvel PARTIDA EM 4 DE NOVEMBRO AGENCE FRANCE EXPRESS TRAV. DO COTOVELO, 37 (R. DO ARSENAL) Tel. 27519 — LISBOA

TARAS VAZIAS

Transporte pelo caminho de ferro

As taras vazias que sejam expedidas como retorno de remessas em cheio, são transportadas com a redução de 40%.

SENHORES AUTOMOBILISTAS

O PANO COURO 15 V E O TECIDO LACADO LAVAVEL e o MELHOR QUE HA PARA ESTOFOS e CAPAS (Também se vende a retalho) a preços convidativos na SECÇÃO DE ESTOFADOS da garagem de Santa Luzia — Rua D. Estefania, 111 — Telefones 43280 e 43277, onde existe um MODULAR SERVIÇO DE ESTOFAD. E PINTURA. Dirige as Secções e conhecido técnico

ALBINO J. FERREIRA

Se ao menos tivesse

feito a barba...



Todo o seu futuro pode depender do primeiro encontro. Se a primeira impressão causada for má, talvez esteja perdido. Tenha cautela em se apresentar sempre bem escanhoado e limpo. Para ter a certeza de andar bem barbeado use as lâminas Gillette todas as manhãs.

Gillette

possue os mais afiados fios

Lembre-se que as Lâminas Gillette Azuis e as Máquinas de Barbear Gillette são feitas umas para as outras — use-as em conjunto para resultados perfeitos.



Os bons dias começam com Gillette

F. LIMA & C.ª, SUCR.

PORTO — Largo do Padrão, 20
LISBOA — Rua Alves Correia, 37, 2.º

SIDARMA-ITALNAVI



SERVICO REGULAR PARA A AMERICA CENTRAL

Para LA GUAIRA (Venezuela), CURAÇÃO, HAVANA e VERA CRUZ

O PAQUETE RAPIDO

«FRANCESCO MOROSINI»

esperado em 23 de Outubro

Recbe passageiros em 1.ª e 3.ª classes e carga

OS AGENTES

CARLOS GOMES & C.ª, LD.ª

15, RUA DOS FANQUEIROS — Telef. 21143-21789

KNOGENE

A perda da memória, a emotividade excessiva, a irritabilidade, a fraqueza geral, a baixa do controle da vontade são o resultado do esgotamento dos centros nervosos. Use, quanto antes o medicamento granulado Knogene. É uma fonte segura de Maforo e oclio com as respectivas vitaminas de fixação C e D. Nas boas farmácias. Depósito geral:

FARMACIA ESTACIO
61, ROSSIO

RESTAURANTE

«CAPRISTANOS»
CALDAS DA RAINHA

O MAIS MODERNO, ACOLHEIDOR e DISTINTO RESTAURANTE DA PROVINCIA

AMBIENTE AGRADAVEL DISCRETO e CONFORTAVEL

OPTIMO SERVIÇO DE MESA ALMOÇOS e JANTARES

NOVAS e MAGNIFICAS INSTALAÇÕES DE BAR e CAFE

TELEFONES:
2125 — Bar e Café
2135 — Restaurante

L A S

A C. P. transporta esta mercadoria conhecendo importantes reduções, conforme a tonelagem anualmente transportada.

O MISTÉRIO DOS «DISCOS» E «MAQUINARIAS» A MARGEM DE UM CONGRESSO

(Continuação da 1.ª página)

cimento e só se aventurariam em terra depois de terem adquirido a convicção de que a sua segurança não corria risco imediato.

No caso dos exploradores interplanetários há que atender ainda a que a Terra pode não lhes oferecer condições de vida. É possível, por exemplo, que a nossa atmosfera seja demasiadamente densa para o seu sistema respiratório, se porventura o têm, ou formada por uma mistura de gases diferentes daquela a que estão adaptados. A estrutura do seu organismo pode também ser incompatível com a força da gravidade à superfície do nosso Globo, que é quase três vezes maior do que em Marte e cerca de duas vezes e meia menor do que em Júpiter, pelo que os seres humanos não poderiam subsistir sem protecção noutro planeta do sistema solar, é também praticamente certo que os habitantes de qualquer desses astros não encontrariam na Terra condições propícias à vida.

OS «DISCOS» PODEM SER APENAS MÁQUINAS COMANDADAS A DISTÂNCIA

Podrá alargar-se que nenhuma dessas razões é suficiente para justificar que seres inteligentes chegados às proximidades do nosso Globo não tenham, até agora, procurado manifestar de forma iniludível a sua existência, como primeiro passo para o estabelecimento de relações com a nossa raça. Mas o que se pergunta cabe perguntar: dum ponto de vista extraterrestre seria isso prudente e sensato?

Reconhecemos que os observadores do espaço têm sobejos motivos para considerar o homem um ser agressivo e violento. E, na verdade, se um «discovoador» chegado de generosas intenções se lembresse, amanhã, de baixar sobre uma grande cidade, como Paris, Londres ou Nova York, no desejo apenas de afirmar a sua presença, não pode haver dúvida de que os seus aparelhos de fogo concentrado de todas as baterias anti-aéreas das proximidades e das bases de aviação levantarão voo, sem demora, esquadrilhas de caça com a missão de o obrigarem a alistar, o que representaria, provavelmente, a morte para os astronautas que se encontrassem a bordo.

Aparentemente, os nossos mistérios visitantes têm a noção destes perigos e tratam de evitá-los. De momento, tudo indica que estão apenas interessados num vasto plano de observação da Terra, que iniciaram há muitos anos e pode ainda prolongar-se durante largo tempo.

Resta fazer notar que há ainda a hipótese de os «discos voadores» serem apenas máquinas e, como tal, insusceptíveis de estabelecerem quaisquer relações inteligentes com a Humanidade. A ideia não é absurda como parece. Não se sugere já muito a sério que as primeiras aventuras fora da Terra poderiam ser realizadas por meio de foguetões transportando aparelhos de televisão que nos revelariam, por exemplo, a face da Lua eternamente oculta aos nossos olhos? Do mesmo modo, os «discos voadores» podem ser máquinas comandadas, sem tripulação, que se destinem a informar uma raça desconhecida e distante do que se passa à superfície deste planeta.

DONDE VEM OS «DISCOS» VOADORES?

Um dos pontos mais obscuros do fascinante enigma que os «discos voadores» representam, é, certamente, o da sua proveniência. A ciência moderna começa a pôr de parte a ideia de que a Terra e o fenómeno da vida sejam factos isolados e excepcionais no conjunto do Universo. O astrónomo inglês Fred Hoyle, que atribui a formação do sistema solar à explosão de um «supernova», calcula, baseada

do nisto, que só na nossa galáxia exista pelo menos um milhão de sistemas planetários reunindo condições necessárias e suficientes para o desenvolvimento da vida. A observação telescópica nada nos revela a esse respeito, porque esses astros, que não emitem luz própria, estão situados a distâncias enormes. Em todo o caso, é inteiramente possível que noutros pontos da Via Láctea existam planetas em todo idênticos à Terra e povoados por seres vivos muito semelhantes.

A distância que nos separa desses mundos hipotéticos torna, contudo, muito difícil admitir que provenham dali os misteriosos veículos interplanetários que penetram nos limites da nossa atmosfera. A velocidade de 300.000 quilómetros por segundo, a luz leva mais de quatro anos a vir da estrela alfa de Centauro até à Terra. Portanto, admitindo que esse veículo tenha a mais próxima de nós, tenha um cortejo de planetas à semelhança do Sol, a viagem entre os dois sistemas levaria necessariamente décadas ou mesmo séculos. Não é possível conciliar o facto com a ideia de uma exploração sistemática e atenta do nosso Globo como a que resulta da frequência e oportunidade das aparições dos «discos voadores».

SERES VIVOS À BASE DO SILÍCIO?

Se nos restringirmos ao sistema solar, encontramos, porém, uma dificuldade que à primeira vista parece insolúvel. Todos os dados da astronomia mostram da forma mais categórica que as condições que tornam possível a vida na Terra não se reproduzem em qualquer dos outros planetas. Assim, mesmo em Marte, cujas semelhanças com o nosso Globo são evidentes, a atmosfera só pode conter quantidades ínfimas de oxigénio, os extremos de temperatura são desmedidamente afastados e as calotes polares parecem ser constituídas não por gelo, mas por anidrido carbónico congelado. Com excepção talvez de algumas bactérias e outros organismos rudimentares, nenhum ser vivo terrestre poderia subsistir naquele meio. O mesmo sucede, seguramente, em todos os restantes astros que compõem o sistema solar.

Convém notar, porém, que esta afirmação só é válida para as condições de vida que conhecemos na Terra. Na sua infinita diversidade, a Natureza pode, evidentemente, assumir aspectos muito diferentes daqueles que estamos em condições de imaginar. A vida terrestre está orga-

nizada com base no carbono. São os átomos deste elemento que, associando-se com outros, formam o substrato de toda a matéria viva. Mas sob condições inteiramente diversas pode admitir-se a formação de cadeias análogas de compostos químicos a partir do silício ou do flúor. A ciência não está habilitada a prever se esses compostos podem por sua vez dar origem a um protoplasma, dotado de facultades de nutrição e reprodução, e se este tem a possibilidade de elevar-se gradualmente a um grau de consciência igual ou superior ao do homem. Em resumo: não podemos saber se é viável a existência de seres inteligentes formados por células de silício ou qualquer outro elemento, cujas condições de vida seriam naturalmente muito diferentes das da nossa espécie.

Não está provado, portanto, que os planetas que conhecemos não sejam habitados por raças próprias, sem qualquer semelhança com os homens. E isso autoriza a hipótese de que de um deles, talvez do mais próximo, provenham os misteriosos engenhos a que damos o nome de «discos voadores».

A INTERPRETAÇÃO DA TERRA E DOS HOMENS PELOS NAVEGANTES DO ESPAÇO

Que sabem os enigmáticos navegadores siderais a nosso respeito? Que ideia formam dos homens cujas acções observam? Com o pouco que conhecemos acerca dos nossos singulares visitantes, estas perguntas terão de ficar em aberto muito tempo sem resposta. Mas podem fazer-se algumas conjecturas que não serão destituídas de interesse.

Tratando-se de seres inteligentes e possuidores de conhecimentos técnicos muito adiantados — condições essas necessárias para a aventureira excursão de um planeta ao espaço — parece provável que tenham assinalado as emissões radiofónicas que se fazem na Terra. Se por acaso habitam um planeta desprovido de ar, é evidente que não são sensíveis ao som, visto este não se propagar no vácuo, e deve apoiar-se que usam entre si meios de comunicação diferentes do da linguagem. Contudo, a existência de vibrações sonoras não lhes deve ser desconhecida do estudo da física e dela podem ter inferido a existência da fala humana.

Nestas condições, pode admitir-se que tenham tentado interligar-se a significação das modulações radiofónicas, procurando ver-se visto embaraçosos pela diversidade dos idiomas, mas, pouco a pouco, pelo estudo das peculiaridades de cada um, não devem ter encontrado dificuldade em distinguí-las. Seguidamente, terão procurado estabelecer relações de coincidência entre determinados sons e acontecimentos observados durante os seus trajectos sobre a Terra. Em termos de intelecto humano, semelhante tarefa de interpretação seria gigantesca, mas de modo nenhum irrealizável. E é de boa prudência atribuir aos exploradores do espaço facultades de inteligência superiores às nossas.

Uma vez estabelecida a correlação entre certas ideias fundamentais e os sons que lhes correspondem, a raça desconhecida estaria de posse de uma espécie de dicionário que lhe permitiria completar a observação da superfície da Terra com a interpretação da linguagem dos homens. Ficaria desse modo habilitado a formar uma imagem muito aproximada da nossa realidade terrena.

Temos de concordar que a hipótese é inverossímil, o que não quer dizer que seja impossível. De resto há talvez mais vantagens que inconvenientes em que os nossos homens pensem que os seus actos têm consequências fora da Terra. Talvez a ideia de que noutro planeta um ser semelhante e inconcebível pode estar neste momento a considerar com esmerada e insensatez da espécie humana, contribua para que o homem readquirir consciência da sua dignidade e dos seus deveres para com a Criação.

(Continuação da 4.ª pág.)

espírito, pelas coisas da cultura. Com vista a usar os seus livros, fora outros relatórios (1), com a publicação da Obra Martiniana, terá o publico culto a verdadeira acção do Santo dumense: acção espiritual e a acção material, ambas elas enraizadas no terreno da época em que essa acção vicejou. Quer dizer, esse conjunto de trabalhos dar-nos-á a verdadeira imagem, fiel quanto possível, da figura, cuja chegada à Península se começa a comemorar hoje. E essa figura real é o que mais interessa nos que andam nesta terra pedregosa da cultura, sempre desejosos de acertar, nunca cansados de mais e mais saber.

- 1) TENSES (Linhas gerais).
- 2) Estado social e político do Noroeste da Península no séc. VI.
- 3) O Artianismo e o Priscilianismo na Gália.
- 4) Costumes e tradições vigentes no séc. VI e na actualidade («De Correções Rusticorum» de S. Martinho).
- 5) S. Martinho de Dume, Apóstolo dos Suevos.
- 6) Panorama espiritual do Ocidente da Península, no século de S. Martinho.
- 7) Dume e o seu primado. Bispo.
- 8) Organização Eclesiástica do Reino Suevo no tempo de S. Martinho.
- 9) S. Martinho na formação do sentimento nacional.
- 10) S. Martinho e a Liturgia Bracarense.
- 11) S. Martinho, teólogo e possível compilador do símbolo «Quicumque».
- 12) S. Martinho, religioso e asceta, e sua influência no monaquismo peninsular.
- 13) Primeiros concílios bracarense (561 e 572).
- 14) S. Martinho e a sua influência nas coleções canónicas até ao séc. XIII.
- 15) «Capítulo Martinho. Estudo crítico e conteúdo penitencial».
- 16) Influência de S. Martinho na legislação visigótica.
- 17) A filosofia moral de S. Martinho de Dume e Séneca.
- 18) S. Martinho e a cultura clássica.
- 19) Influência de S. Martinho na cultura do Noroeste da Península.
- 20) Obras de S. Martinho e sua projecção.
- 21) Os tumulos de Dume na arte pré-românica.
- 22) Culto de S. Martinho de Dume na Arquidiocese de Braga e no Império Português.

RELATORES
Apresentam relatórios, entre outras as seguintes individualidades: Doutor Carlos de Sousa Soares, professor da Universidade de Coimbra, tese n.º 1; dr. José Madoz, Espanha, tese n.º 2; dr. Luis Chavez, Conservador do Museu Etnológico de Lisboa,

LIVROS NOVOS

(Continuação da 4.ª pág.)

do, contra a hipertrofia encarnada do estatismo, que logo começa a ser combatido e verberado pelos doutros mais insuspeitos e não apenas por estes, mas por quantos se curvam, não ao plácido e doce poder da narrativa histórica, sobre os grandes problemas do Homem no Mundo de hoje. Mas poder-se-á perguntar, se não — durante a própria evolução orgânica — os dois factos que o liberalismo não conhecia, que provocou o intervencionismo mais activo. Do capitalismo conhecido da passagem para o capitalismo de monopólio. Foi assim que a acção do Estado surgiu, precisamente com um antídoto, para combater os perigos que os monopólios e oligopólio comportavam. Houve excesso e até por vezes acentuada protecção de grupos fechados, privilegiados. Temos de estar de acordo com o autor, que condições é?

— Regresso puro e simples ao liberalismo, como pretende o autor? Ou antes, rever a legislação intervencionista em ordem a torná-la mais elástica, e assim criar as condições — quaisquer que sejam — para que os grupos assegurem o melhor possível a extensão conveniente um regime concorrencial que conduza ao aumento da produção num quadro jurídico de justiça social que a experiência já demonstrou não poder ser garantido apenas pelo liberalismo à maneira de Hazlitt?

O que não se pode negar é que a letra da constituição do dr. Raúl Lello Postelha ou a sua releitura — é sobremaneira instrutiva e fas-cinante, e com maior agrado. A exposição é fluente e as ideias do autor são sempre bem sustentadas — quaisquer que seja a sua posição económica política — com aquela clareza e elegância de um sábio cultor. A vertente da experiência já demonstrada encerra-se claramente, tem neste volume de *Crónicas Económicas e Financieiras* mais um exemplo expressivo de como se deve fazer um plano em que as suas o. dr. Raúl Lello Postelha com a sua autoridade intelectual, tem sempre mérito e vantagens.

tese n.º 3; dr. Domingos Maurício dos Santos, S. J., historiador, de Lisboa, tese n.º 4; P. J. Miguel de Oliveira, historiador, de Lisboa, tese n.º 5; Professor dr. João Lourenço Inúclaus, professor do Seminário de Teófilo de Braga, tese n.º 6; Ósageo de Pierre David, professor da Universidade de Coimbra, tese n.º 7; dr. Alberto Feio, director da Biblioteca e Arquivo de Braga, tese n.º 8; dr. Manuel Prado, O. S. B., liturgista e historiador, Espanha, tese n.º 9; dr. Fred David de Azevedo, O. F. M., professor do Seminário da Luz, tese n.º 10; D. Justo Perez de Urbel, O. S. J., historiador, Espanha, tese n.º 11; dr. José Martins Gigante, canonista e professor do Seminário de Teologia, de Braga, tese n.º 12; dr. Manuel de Carvalho, professor do Seminário de Teófilo de Braga, tese n.º 13; doutor Severino Gonzalez, professor da Universidade de Salamanca, tese n.º 14; doutor Guilherme Braga da Cruz, professor da Universidade de Coimbra, tese n.º 15; doutor Arnaldo de Miranda Barbosa, professor da Universidade de Coimbra, tese n.º 16; dr. José Pedro Machado, tese n.º 17; dr. Mário Arvelino, S. J., historiador, Lisboa, tese n.º 18; dr. Tomás Martin, secretário do Instituto Enrique Flórez, Espanha, a mesma tese n.º 19; P.º António Brásio, Congregação do Espírito Santo, doutor, Colômbia, tese n.º 19; doutor Georges Gaillard, professor da Faculdade de Letras de Lille, tese n.º 20; e P.º Alexandre de Jesus da Costa, Braga, tese n.º 21.

MAUPASSANT

(Continuação da 4.ª pág.)

entava o menor esforço, o que seus olhos viam e sua experiência lhe ensinava.

— Não creio, quanto a mim, na frialdade de alma de Maupassant, mas de mais injusto e mais falso que ver somente nos Contes de La Bécaze, Sur les Végétaux de Saint, La Meison Teillard, Bel Amis, Ous, Fort comme la mort, Notre Coeur, etc., uma reprodução fotográfica da vida. Uma vez apenas esse vigoroso escritor se deu ao trabalho de publicar uma espécie de manifesto de naturalismo: «Le roman de son roman Pierre et Jean». Ele declara ali, em substância: «A ideia dos leitores dize ao escritor: instrua-nos, ensine-nos os deveres; apenas um pequeno numero se contenta com dizer-lhe: escreva qualque coisa de belo. E para estes que não escrevem, eu escrevo sempre, segundo a sua opinião, a beleza devia extrair-se da luz unica da verdade. Subtraído assim a arte a toda a lição didáctica, moralizadora ou utilitária, longe de reduzir a vida ao ego de espírito, a exaltava a ponto de lhe reconhecer o poder de fazer a realidade sensível intelectualmente, por um homem sensível que ela seja, por um homem sensível à beleza».

Guy de Maupassant recomenda-se pela clareza da visão e a exocêntrica da escolha, que lhe permitiu pensar brevemente as personagens e agir, rapidamente, os cenários; por um apuramento do autor que mostra sempre a volta dizer; por uma frase curta, vigorosa, sem rebuado, sem pose, de aparência fácil. Soube pintar os caracteres pelos actos, os sentimentos pelas suas reacções, os costumes pelos factos. Não era um escritor que se eria. Não gostava das análises psicológicas. E o oposto a um pedagogo como Paul Bourget. Nunca fala em seu nome. Alguns consuram-no por não se conhecer bastante; nenhum por não conhecer.

Ele tem, talvez, hoje, o defeito, para nós que assistimos a grandes catástrofes de escavar uma tempo, quanto a história e de ter posto, também, um talento tão poderoso ao serviço de assuntos tão medíocres. Por outra parte, há no seu estilo, embora sóbrio e forte, alguns vestígios de outranças, que foi a mania dos naturalistas. Tornam-no, hoje, cinquenta anos passados — senão-se ao 16-10 — singularmente clássicos na expressão. Que isso não nos impeça de reconhecer que quando devem as letras francesas a obra de um grande escritor, modelo, não apenas, de contar como se deve contar, mas também de ver como se deve ver.

JEAN GALLOTTI

TRIBUNAL CENTRAL DE MENORES DE LISBOA

Foi transferido o sr. dr. António Augusto Lopes da Fonseca, juiz do Tribunal Central de Menores do Porto, para o lugar de juiz do 1.º juízo do Tribunal Central de Menores de Lisboa.

AUTOMÓVEL DE COR CLARA AMARELA

que na madrugada de hoje meteu 100500 de gasolina em Sintra, tendo o automobilista ficado por alguns minutos a motor de 500000. Agradece-se a sua devota Jução para a Auto Estação de Sintra, Ld.ª. Telefone, Sintra, 169.

MINISTERIO DAS CORPORACOES E PREVIDENCIA SOCIAL

Instituto Nacional do Trabalho e Previdência

Direcção Geral da Previdência e Habitações Económicas
2.ª Repartição

AVISO

Para os devidos efectos torna-se publico que estão patentes no sítio da Secção de Habitações Económicas, na Delegação deste Instituto e na Camara Municipal de Setúbal, os Avisos de abertura de 4.º Concurso para a distribuição das moradias vagas no Bairro de Casas Económicas de Nossa Senhora da Conceição em Setúbal.

Nos mencionados Avisos indicam-se as condições legais para concorrer.

O concurso decorre pelo prazo de 30 dias a contar da data da sua publicação no Diário do Governo.

2.ª Repartição da Direcção Geral da Previdência e Habitações Económicas, em 14 de Outubro de 1950.

O Chefe da Repartição
Luis Pereira Cardoso Torres

MIOLO DE AMENDOIA E AMENDOIA COMUM COM CASCA

Do Algreve para Barreiro e Lisboa, a C. P. faz os transportes por acesso especiais muito reduzidos.

Um conto por dia

PAULO

por Vicente Rodrigues

Boa Nova não voltara ainda, era o unico que faltava, o unico que não pudera recolher a tempo à praia, cheia de choros e suplicas, de rezas e de imprecações, mais altas que o bramir do mar.

E já a noite caía, negra, sem uma estrela, sem um pouco de luar, cerrada como a angustia que afligia os corações de toda aquela gente ribeirinha e triste, habituada às orfandades, mas por isso mesmo mais apegada à vida, aos que ainda restam, e ao tudo o que têm.

Natalina, o chale por cima da cabeça, sentada numa rocha, as mãos enclavilhadas uma na outra, rezava e chorava. De vez em quando, num intervalo de prece, murmurava um nome, o nome do marido: Paulo. Mas dizia-o baixinho, só para ela, para ela e para o filho que trazia no ventre. Casara havia menos de seis meses. Esta fora a primeira grande ida ao mar do seu Paulo, ansioso de ganhar mais para a casa em comeco, para o filho que ia vir.

Natalina não se opôs. Filha de gente do mar, orfã de pai (que naufragara no Estrela d'Alva), sabia que a vida é a vida, que o mar é o mar, e que aquela é como este, cheio de ondas, de calmarias e de temporais.

Nem Paulo a teria ouvido; ou tê-la-ia com surpresa e desoportunidade. A gente do mar é do mar, e o mar quer. Há que obedecer e resignar-se ao Destino. Ninguém o muda. Ninguém lhe foge.

Natalina sabia-o, e aceitou-o. Quando casaram, pouco depois dela ter perdido o pai, a sua casa ficara no desamparo, pois a mãe estava já velha, os irmãos eram muitos e ainda pequenos.

eram muitos e ainda pequenos. Paulo era corajoso e bom. Há muito que Natalina e ele se queriam. Tinham-se prometido. Mas não pensavam em casar-se logo. Ele tinha vinte e um anos e ela só dezassete. Tinham tempo para mudarem-lhes os planos, lançou-os e tornou. E a senhora Ana, mãe de Natalina, também assim o compreendeu. Que é uma casa sem homem? Uma casa de fome. E tudo ia tão mau...

Paulo falou no casamento já mãe de Natalina, que o acolheu como a um filho. As famílias concertaram-se. Era tudo boa gente, tudo gente do mar, forte e cristã. Aprazaram o enlace para dois meses depois. Paulo, entretanto, lá pescando ao longo da costa, ganhando para o enxoval e, porque era brioso e de coração gentil, quis, desagrado ao pai, assegurar o sustento da futura família, minada pela miséria. A gente do mar ganha pouco, vive no dia-a-dia. Pensas melhores, pescas piores. Às vezes, semanas inteiras sem um só peixe. E o pão fiado, a conta na loja, o cênia paciência senhor João, o cênia paciência senhor João, o cênia paciência senhor João — e a vida lá vai andando como pode ser. Nunca há dinheiro de lado, tirante uns cobres que depressa fogem se a pesca desaparece ou surge a doença.

Paulo ia ganhando a vida dos dias Natalina. Seus próprios pais assim o homem da loja do sitio — e a vida lá vai andando como pode ser. Nunca há dinheiro de lado, tirante uns cobres que depressa fogem se a pesca desaparece ou surge a doença.

Paulo ia ganhando a vida dos dias Natalina. Seus próprios pais assim o homem da loja do sitio — e a vida lá vai andando como pode ser. Nunca há dinheiro de lado, tirante uns cobres que depressa fogem se a pesca desaparece ou surge a doença.

Paulo ia ganhando a vida dos dias Natalina. Seus próprios pais assim o homem da loja do sitio — e a vida lá vai andando como pode ser. Nunca há dinheiro de lado, tirante uns cobres que depressa fogem se a pesca desaparece ou surge a doença.

Na cômoda velha, que mandaram polir, já havia lençóis novos, toalhas. Comprara umas loicotas, até por causa da boda. E lá estava também uma jarra de vidro para pôr flores. Foram seis mil réis talvez mal gastos, mas deu prazer a Natalina, que era arranjada e gostava de alindar a pobre casa térrea, onde a sua beleza de madona morena era uma nota de graça, um pedaço de luz.

Entretanto, trabalhava na sua roupa, na roupa do filho que havia de vir. Porque seria um filho, dizia ela, queria ela. E Paulo também. Os filhos ganham, sustentam os pais quando eles já não podem, sustentam a mãe quando falta o pai, quando o mar o leva, e não o traz. Já tinham escolhido os convidados. Viria o Cesário. Viria o António. E o padrinho do pequeno que mais tarde nasceria também estaria designado. Era o Mestre Fernandes, que ensinara ao Paulo os caminhos do mar, o Mestre Afonso Fernandes.

E o pequeno chamar-se-ia João Afonso. João porque era o nome do pai de Paulo. Se fosse filha... Mas não não seria, era um filho que desajavam, e Deus ouviu-os-lá.

E o pequeno chamar-se-ia João Afonso. João porque era o nome do pai de Paulo. Se fosse filha... Mas não não seria, era um filho que desajavam, e Deus ouviu-os-lá.

E o pequeno chamar-se-ia João Afonso. João porque era o nome do pai de Paulo. Se fosse filha... Mas não não seria, era um filho que desajavam, e Deus ouviu-os-lá.

Natalina, sempre sentada na rocha, veria todo o sonho desfeito e nem dava pela noite total, nem ouvia os choros próximos, as rezas altas e desesperadas. De dezoto homens, nenhum voltava. E já não havia que esperar. A perdê era certa. A morte também.

Quando o Mestre Fernandes a veio buscar, carinhosamente, não quis partir. Mas os oitenta anos duros e doces do Mestre Fernandes eram impositivos.

Vem, Natalina, pensa no pequeno. E' pelo pequeno. E olha, o pequeno vai chamar-se Paulo, Paulo Afonso. Assim sempre se irá ele ainda... Vem, pequena, E, amparando-a, lá foram a caminho das casas pobres, ainda sem luzes acesas, porque todos teimavam em manter-se na praia, à espera dos que não voltam...

DEPOIS DAS ONDAS

(Continuação da 2.ª pág.)

— Que até ao fim do corrente mês deve ficar decidida a reabertura do Teatro do Ginásio. — Que a empresa do Teatro Avenida está em negociações com a Companhia de revistas «Luzes de Viena», que provavelmente se encontra a trabalhar na Alemanha, para vir a Lisboa, no mês de Fevereiro, enquanto a Companhia de Eva Todor for ao Porto realizar os seus espectáculos.

— Que os artistas Ondina Dublin, Doris Veiras e os seus Dublin andam a percorrer a provincia com um espectáculo de «music-hall», que muito tem agradado nos locais onde se têm exibido.

— Que a Companhia do Teatro Nacional de D. Maria estreja hoje, no Teatro Rivoli, do Porto, a peça de Alejandro Cassona «A Senhora das brancas mãos».

— Que em virtude de se estarem a realizar, no Coliseu, os ensaios da revista-fantasia «Lisboa é coisa boa», só haverá espectáculos nos próximos sábado e domingo, em «matinées» e 4 dias, com o fim de fazerem venturas em 25 partes, o «Super-Homem Forestal».

— Que, por dificuldades de montagem, foi definitivamente marcada para amanhã, no Variedades, a estreja de Armando de Azevedo, «Divórcio», para reparação de Delorges Caminho.

— Que na Casa de Repouso dos Inválidos do Comércio realiza-se hoje, às 21 e 30, um recital de poesia de Armando de Lima Pereira, dedicado aos internados.

— Que na Cristal reaparece hoje a notável bailarina classica Irina Kosmowska.

ESTA NOITE PODE OUVIR

EMISSORA - A's 19 e 5: Musica coral; às 19 e 30: Melodia inglesa, programa organizado pelos serviços de Imprensa da Embaixada britânica; às 20: «O caso do cão morto»; às 21 e 15: Desdobramento - Musica de tecla; às 21 e 30: «As Missões Portuguesas»; às 21 e 45: «Estrelas da Europa», programa da ECA; às 22 e 30: «Dr. Teixeira Gomes», palestra pelo Dr. Márcio Lyster Franco, transmitida por intermédio do E. R. S.; às 22 e 45: Segunda parte do programa «Estrelas da Europa»; às 23 e 30: Musica de câmara; às 23 e 30: Resumo noticioso; Boletim meteorológico; às 6: Encerramento. Programa B - A's 21 e 15: Fados e guitarradas; às 21 e 30: Canções; às 21 e 40: «A Voz da Cidade», programa organizado pelos Serviços Culturais da C. M. L.; às 22: Musica ligera sinfonica; às 22 e 30: Crónica de um coleccionador de imagens, pelo Dr. António Quadros; às 22 e 45: Variedades em discos; às 23 e 10: Musica de salão; às 23 e 25: Danças; às 23 e 50: Junção dos emissores.

RADIO CLUBE PORTUGUESO - A's 19: Musica de baile; às 19 e 30: Canções.

RADIO RENASCENÇA - Estação de Porto: às 18: Abertura e boletim religioso; às 18 e 5: Melodia de abertura; às 19 e 10: Musica para todos; às 19 e 30: Selecções musicas; às 19 e 45: Folclore musical; às 19: Musica de concerto; às 19 e 30: Informaçoes, Estações de Lisboa e Porto; às 19 e 30: Abertura e boletim do «S. C. R. S.»; às 19 e 35: Musica para o seu jantar; às 20: Palestra, pelo inspector António Leal; às 20 e 10: Musica brasileira; às 20 e 30: 1.º noticiário; às 20 e 40: Musica portuguesa popular; às 21: Musica ligera; às 21 e 15: Musica seleccionada; às 21 e 30: Musica sinfonica; às 22: Eventual; às 22 e 15: 2.º noticiário; às 22 e 30: Fecho da estação de Porto; Boletim musical; às 22 e 28: Boletim religioso; às 22 e 30: Abertura da juvenil; às 23: Musica de concerto; às 23 e 30: Musica portuguesa; às 23 e 40: Orquestras e canções; às 24: Fecho.

conetas, por Frank Sinatra, Maurice Chevalier, Deana Durbin, Carlos Ramirez, etc.; às 20: Musica portuguesa, por Cidália Meireles, José Amador, Amália Rodrigues, Tomás Alcáide, etc.; às 20 e 30: Rádio-Jornal; às 20 e 45: Conjuntos; às 21: Passatempo APA; às 22: Trechos recitativos; às 22 e 30: Musica de concerto; às 23: Musica do Clube Arcádia; às 23 e 30: Musica do baile; às 23 e 45: Rádio-jornal e amanhãs; às 40: Fecho.

RADIO RENASCENÇA - Estação de Porto: às 18: Abertura e boletim religioso; às 18 e 5: Melodia de abertura; às 19 e 10: Musica para todos; às 19 e 30: Selecções musicas; às 19 e 45: Folclore musical; às 19: Musica de concerto; às 19 e 30: Informaçoes, Estações de Lisboa e Porto; às 19 e 30: Abertura e boletim do «S. C. R. S.»; às 19 e 35: Musica para o seu jantar; às 20: Palestra, pelo inspector António Leal; às 20 e 10: Musica brasileira; às 20 e 30: 1.º noticiário; às 20 e 40: Musica portuguesa popular; às 21: Musica ligera; às 21 e 15: Musica seleccionada; às 21 e 30: Musica sinfonica; às 22: Eventual; às 22 e 15: 2.º noticiário; às 22 e 30: Fecho da estação de Porto; Boletim musical; às 22 e 28: Boletim religioso; às 22 e 30: Abertura da juvenil; às 23: Musica de concerto; às 23 e 30: Musica portuguesa; às 23 e 40: Orquestras e canções; às 24: Fecho.

AMANHÃ, EM RÁDIO MONTE CARLO

(Ondas médias 205 m.; ondas curtas 497,1 m. e 506,5 m.) dar 7 às 23 horas. A's 13,06 - LE TIBREVAL, uma emissão de Robert Picq et Pierre Ferry avec Yves Deniaud, Pierre Deshayes, Paul Mirval et les auteurs. A's 20,20 - MAGAZINE si, avec Jean Nohain, Robert Lamoureux, André Claveau, Robert Beauvais, Gisèle Parry, Georges de Caunes, Gisèle Boyer, avec Yvon Allain et son orchestre.

MARIA DULCE EM RÁDIO RENASCENÇA, NO PROGRAMA «ALVORADA JUVENIL»

Numa produção de Rolo Duarte, o Rádio Renascença apresenta, hoje, pelas 22 e 30, o programa «Alvorada Juvenil», dedicado à gente moça de Portugal, com uma palestra pelo Dr. Adelinho Alves e uma curiosa entrevista com a revolução. O programa nacional Maria Dulce. A locução está a cargo de Saraiva Mendes, Luís Inácio, Arnaut Pombeiro e Rolo Duarte.

AMÁLIA RODRIGUES NO CASINO ESTORIL

Cança, amanhã, à noite, no Casino Estoril, Amália Rodrigues, que o é o bastante para fazer movimentar todo o público, que não se cansa de ir ali ouvi-la com entusiasmo. E tal o seu prestígio e a sua irradiante simpatia, logo, no passado domingo que ali cantou e ao ser anunciada, pelo microfone, a sua nova edição de amanhã, foram marcadas muitas mesas para esta sua apresentação de quinta-feira.

Atenção, minha senhora!

Não deixe que um só cabelo branco venha entristecer o seu rosto. Pinte hoje mesmo os seus cabelos com

Atenção, minha senhora! Não deixe que um só cabelo branco venha entristecer o seu rosto. Pinte hoje mesmo os seus cabelos com



Atenção, minha senhora! Não deixe que um só cabelo branco venha entristecer o seu rosto. Pinte hoje mesmo os seus cabelos com

Efemérides

QUARTA-FEIRA, 15 - S. Lucas 1633 - Morre o juristaconsulto e poeta português Gabriel Pereira de Castro.

1817 - Morre em S. Julião da Barra o general Gomes Freire de Andrada.

1931 - Morre o sábio e inventor Tomás Edison.

Farmacías de serviço esta noite

Turno J - Marques, Estr. de Benfica, 648 (Tel. 58-096); Alegria, Estr. de Benfica, 277-281 (Tel. 99-511); Leal de Matos, R. de Neves Costa, 33-36 (Carnide, Tel. 58-181); Canto, Estr. das Laranjeiras, 202-B (Tel. 58-841); Patuleia, H.ª, R. do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Azeite, Rua 19, Bairro da Graça, carnário; Alvalade Av. da Igreja, 18-33.

Boletim Meteorológico

Previsão do tempo até às 24 horas de amanhã:

Em todo o continente, nebulosidade variável, com máximo durante a tarde, vento fraco do quadrante leste e temperatura estacionária.

Marés de amanhã

Quarto crescente às 4 h. e 18 m. QUARTO CRESCENTE - Praia-Mar, 9,33 e 22,33. Baixa-mar, 2,47 e 16.

DESASTRE NA CAÇA

FIGUEIRA DA POZ, 18. - Fernando Augusto Borges, de 31 anos, casado, empregado na Fábrica de Cimento da Empresa do Cabo Mondego, natural de S. Marta de Penaguião e residente em Buarcos, quando ontem, à hora do almoço, andava à caça, ao disparar uma espingarda «Flaubert», que antecedermente havia comprado, esta rebentou pela culatrina, perfurando-lhe o maxilar num local de profundidade de dez centímetros. Foi tratado no Hospital da Misericórdia e mais tarde transferido para os Hospitais da Universidade de Coimbra.

Emagrecer do cou OBESYL

Combate a obesidade, elimina as gorduras inúteis, regula o intestino, regulariza a assimilação dos alimentos, de efeitos imediatos sem provocar acções secundárias. Envia-se literaturas grátis. - Rua Arca Marquês do Alentejo, 58, 1.ª - Lisboa

Aprinda a DANÇAR

Optimas condições. Professoras. Machado, R. da Palma, 164, 3.ª, Esq.

D. EGAS VINHO BRANCO DE LUXO

UM PRODUCTO BORGES

Corte e Bordados

Corte e costura, ensina professora diplomada e competente, pelo melhor método, escudos 300000, e bordados à máquina com perfeição e rapidez, 450000 inf. Telef. 43665.

PALAVRAS CRUZADAS

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

1 - Nome de um fruto; cidade portug. 2 - Epidemia; conta; há. 4 - Vácuo; barrete doutoral; em partes iguais (farm.). 5 - Base aérea portug.; observ. 6 - Liga; sinal ortográfico. 7 - Coloca; cont.; prep. ar. (pl.). 8 - Nota mus.; tornaz a ver; nome de letra (pl.). 9 - Cámera; partido; para barlavento. 10 - Pátio; gaveta muito. 11 - Triturar com os dentes; voam. VERBAIS: 1 - Letor; ligaz. 2 - Nome masc.; quebra; 11 - Esty; togar; med. agrária. 4 - Clima; vencer; jornada. 5 - Ensojo; toada. 6 - Agora; nome mace. 7 - Pequena bigorna; eslava. 8 - Podjaz; despachar; moçiva. 9 - Gavião; gavião; de uma ave muito conhecida dos vintiltores. 10 - Preocup (fig.); apelido. 11 - Cantiga; divulgadice.

Solução do problema de ontem:

HORIZONTAIS: 1 - Borbá; épico. 2 - Aviza. 3 - Certo. 4 - Cebo; ali; dar. 5 - Ala; laço. 6 - Vilã; Ana. 7 - Bal; jr; ste. 8 - Anda; erro. 9 - Instá. 10 - Nomes; 11 - Esty; togar; med. agrária. 4 - Clima; vencer; jornada. 5 - Ensojo; toada. 6 - Agora; nome mace. 7 - Pequena bigorna; eslava. 8 - Podjaz; despachar; moçiva. 9 - Gavião; gavião; de uma ave muito conhecida dos vintiltores. 10 - Preocup (fig.); apelido. 11 - Cantiga; divulgadice.

Solução do problema de ontem:

HORIZONTAIS: 1 - Borbá; épico. 2 - Aviza. 3 - Certo. 4 - Cebo; ali; dar. 5 - Ala; laço. 6 - Vilã; Ana. 7 - Bal; jr; ste. 8 - Anda; erro. 9 - Instá. 10 - Nomes; 11 - Esty; togar; med. agrária. 4 - Clima; vencer; jornada. 5 - Ensojo; toada. 6 - Agora; nome mace. 7 - Pequena bigorna; eslava. 8 - Podjaz; despachar; moçiva. 9 - Gavião; gavião; de uma ave muito conhecida dos vintiltores. 10 - Preocup (fig.); apelido. 11 - Cantiga; divulgadice.

Solução do problema de ontem:

HORIZONTAIS: 1 - Borbá; épico. 2 - Aviza. 3 - Certo. 4 - Cebo; ali; dar. 5 - Ala; laço. 6 - Vilã; Ana. 7 - Bal; jr; ste. 8 - Anda; erro. 9 - Instá. 10 - Nomes; 11 - Esty; togar; med. agrária. 4 - Clima; vencer; jornada. 5 - Ensojo; toada. 6 - Agora; nome mace. 7 - Pequena bigorna; eslava. 8 - Podjaz; despachar; moçiva. 9 - Gavião; gavião; de uma ave muito conhecida dos vintiltores. 10 - Preocup (fig.); apelido. 11 - Cantiga; divulgadice.

Solução do problema de ontem:

HORIZONTAIS: 1 - Borbá; épico. 2 - Aviza. 3 - Certo. 4 - Cebo; ali; dar. 5 - Ala; laço. 6 - Vilã; Ana. 7 - Bal; jr; ste. 8 - Anda; erro. 9 - Instá. 10 - Nomes; 11 - Esty; togar; med. agrária. 4 - Clima; vencer; jornada. 5 - Ensojo; toada. 6 - Agora; nome mace. 7 - Pequena bigorna; eslava. 8 - Podjaz; despachar; moçiva. 9 - Gavião; gavião; de uma ave muito conhecida dos vintiltores. 10 - Preocup (fig.); apelido. 11 - Cantiga; divulgadice.

Solução do problema de ontem:

HORIZONTAIS: 1 - Borbá; épico. 2 - Aviza. 3 - Certo. 4 - Cebo; ali; dar. 5 - Ala; laço. 6 - Vilã; Ana. 7 - Bal; jr; ste. 8 - Anda; erro. 9 - Instá. 10 - Nomes; 11 - Esty; togar; med. agrária. 4 - Clima; vencer; jornada. 5 - Ensojo; toada. 6 - Agora; nome mace. 7 - Pequena bigorna; eslava. 8 - Podjaz; despachar; moçiva. 9 - Gavião; gavião; de uma ave muito conhecida dos vintiltores. 10 - Preocup (fig.); apelido. 11 - Cantiga; divulgadice.

CASINO ESTORIL

UM «FLOOR SHOW»

BALLET CIMAROR APRESENTA

2 numeros de grande espectáculo: COCKTAIL DE RHYTHMES MELODIES e FRENCH CAN-CAN

KATIA EDERBERG e ROBERTO BIRGER BERGMAN - «MISS» ELENE - MARIANO FRANCO - «MISS» LISA e KATT com as suas «SHOW GIRLS»

2 ORQUESTRAS: ALMEIDA CRUZ e a sua orquestra de 14 elementos, com a grande vedeta da rádio LAURA PUCHOL

ASES DO RITMO No «WONDER-BAR» Jantares até às cartas

PREÇOS: No Sallio Restaurante: entrada livre. No Wonder Bar: consumo mínimo 25000

AMANHÃ AMÁLIA RODRIGUES

ULTIMAS NOTICIAS DO ESTRANGEIRO

AS DECLARAÇÕES DE TRUMAN

CONSTITUEM SOLENE ADVERTÊNCIA À RÚSSIA

E REPRESENTAM UM AVISO DE QUE ENCONTRARÁ PELA FRENTE

A FORÇA DOS ESTADOS-UNIDOS E DOS SEUS ALIADOS

— diz-se nos meios oficiais americanos

WASHINGTON, 18 — Nas esferas governamentais americanas o discurso, ontem proferido pelo Presidente Truman, em São Francisco, constitui solene advertência à Rússia, convidando-a a juntar-se à «ONU», cooperando com os outros povos neste organismo, sob pena de terem de suportar as consequências e de serem em toda a parte do Mundo com forçados a suportarem também a força crescente dos Estados-Unidos e seus aliados.

Notando como o Presidente insistiu no grande papel desempenhado pela «ONU», nas recentes esferas governamentais estão em crer que dentro em breve os Estados-Unidos vão propor a admissão na «ONU» de certos países asiáticos, como o Sião, a Birmaníia, a Malásia e talvez a Indochina.

Se a Rússia não aceder será acelerado o rearmamento americano

Os observadores notam também que o Presidente está decidido, no caso de os dirigentes russos não acederem a modificar a sua política, a fazer reservar a maior parte da produção americana para a satisfação das necessidades do rearmamento do país.

Isto quer dizer, segundo se afirma nesta capital, que os russos desencadeariam imediata reacção dos Estados-Unidos, provavelmente através da «ONU», em todos os pontos onde um Partido comunista fosse por eles iniciado a alargar-se, e em todas as circunstâncias em que os próprios russos tentassem ganhar terreno.

Mas isto quereria dizer também que, no caso de os dirigentes russos estarem dispostos a mudar de atitude, se entraria numa era de paz e reconstrução em todo o Mundo, se poderia instituir a fiscalização da energia atômica e ainda limitar os armamentos, e se veria o alvorecer de uma nova era de prosperidade e de vida feliz na Ásia como na Europa.

Esta a interpretação dos círculos oficiais, onde as críticas são muito raras, como tem sucedido.

O GOVERNO BRITANICO VAI SER REMODELADO?

LONDRES, 18. — O «Daily Mirror» publica hoje uma notícia, na primeira página, dizendo que o Primeiro Ministro, Clement Attlee, não considera algumas alterações no elenco ministerial, no próximo mês.

O jornal acrescenta que continuaria a ser inerte o âmbito de uma alteração, antes de se ter conhecimento mais exacto do estado de saúde do Chanceler da Tesouraria, «Sir Stafford Cripps».

«Se for provável que se prolongue a ausência de Cripps, terá que ser nomeado novo Chanceler da Tesouraria», — (R.).

Compre hoje mesmo «Números e nomes do futebol português» da autoria de Ricardo Ornellas

muito provável que o discurso de Truman traga sensível melhoria às relações entre os Estados-Unidos e a Rússia. — (F. P.).

«Deuem ter repercussão na Ásia as afirmações de Truman» — escreve o «New-York Times»

NOVA YORK, 18 — O discurso do Presidente Truman, foi enaltecido pelo «New York Times» e pelo «Herald Tribune», especialmente quanto às suas referências à Ásia. O «New York Times» escreve: «Temos a esperança de que as declarações de Truman encontrem eco em toda a Ásia, refutando a propaganda comunista e dissipando quaisquer suspeitas que possam existir sobre os nossos motivos e a política que seguimos».

«A Europa é e deve continuar a ser a nossa primeira linha de defesa, mas o desenvolvimento do nosso programa de armamentos poderá, também, permitir uma política mais firme no Extremo-Oriente, mais concordante com as idéias do general Mac Arthur.» — (R.).

AS ELEIÇÕES NO BRASIL

A VITÓRIA DE GETÚLIO VARGAS FOI ALCANÇADA EM TODOS OS ESTADOS

RIO DE JANEIRO, 18 — Embora não esteja ainda terminado o apuramento das eleições para a Presidência da República, em todos os Estados, já se pode considerar vitorioso o senador Getúlio Vargas.

A vitória também é certa para os candidatos da oposição ao Congresso Federal e às Câmaras Estaduais. A maioria dos sufrágios é absoluta, podendo calcular-se em 50 por cento a sua superioridade, em relação ao brigadeiro Eduardo Gomes e de 70 por cento, em relação a Cristiano Machado, candidato governamental.

A vitória de Getúlio Vargas registou-se em todos os Estados. A maioria dos velhos políticos foi derrotada. O segundo partido vitorioso é a União Democrática Nacional. O Partido Social Democrático, considerado governamental, não conseguiu sequer o quarto lugar na formação do novo Parlamento.

A contagem final deve estar concluída no dia 24. — (L.).

Oswaldo Aranha está indignado para voltar à pasta dos estrangeiros

WASHINGTON, 18. — Nos círculos políticos e diplomáticos desta capital cre-se que, em consequência da vitória de Getúlio Vargas nas eleições para a Presidência da República do Brasil, o dr. Oswaldo Aranha será, de novo, chamado a dirigir a política externa brasileira, voltando ao posto de chanceler, que ocupou durante a gestão de Getúlio Vargas.

A confirmação desta notícia, significa que o futuro presidente do Brasil pretende manter e fortalecer os laços de amizade entre as duas nações, uma vez que o dr. Oswaldo Aranha é uma figura muito popular nos Estados-Unidos. O dr. Oswaldo Aranha teve destacada atuação na Conferência do Rio de Janeiro, depois de Pearl Harbour, e foi, há anos, presidente da Assembleia Geral das Nações Unidas. — (L.).

Oswaldo Aranha está indignado para voltar à pasta dos estrangeiros

WASHINGTON, 18. — Nos círculos políticos e diplomáticos desta capital cre-se que, em consequência da vitória de Getúlio Vargas nas eleições para a Presidência da República do Brasil, o dr. Oswaldo Aranha será, de novo, chamado a dirigir a política externa brasileira, voltando ao posto de chanceler, que ocupou durante a gestão de Getúlio Vargas.

A confirmação desta notícia, significa que o futuro presidente do Brasil pretende manter e fortalecer os laços de amizade entre as duas nações, uma vez que o dr. Oswaldo Aranha é uma figura muito popular nos Estados-Unidos. O dr. Oswaldo Aranha teve destacada atuação na Conferência do Rio de Janeiro, depois de Pearl Harbour, e foi, há anos, presidente da Assembleia Geral das Nações Unidas. — (L.).

Subsecretário das Obras Públicas

O sr. engenheiro Araújo e Sousa, Subsecretário das Obras Públicas, visitou esta manhã, acompanhado de vários técnicos superiores do seu Departamento, as Seções de Pina Manique e de Nun'Alvares, da Casa Pia de Lisboa, a Escola Industrial de Machado de Castro e o Instituto Nacional de Estatística.

muito provável que o discurso de Truman traga sensível melhoria às relações entre os Estados-Unidos e a Rússia. — (F. P.).

«Deuem ter repercussão na Ásia as afirmações de Truman» — escreve o «New-York Times»

NOVA YORK, 18 — O discurso do Presidente Truman, foi enaltecido pelo «New York Times» e pelo «Herald Tribune», especialmente quanto às suas referências à Ásia. O «New York Times» escreve: «Temos a esperança de que as declarações de Truman encontrem eco em toda a Ásia, refutando a propaganda comunista e dissipando quaisquer suspeitas que possam existir sobre os nossos motivos e a política que seguimos».

«A Europa é e deve continuar a ser a nossa primeira linha de defesa, mas o desenvolvimento do nosso programa de armamentos poderá, também, permitir uma política mais firme no Extremo-Oriente, mais concordante com as idéias do general Mac Arthur.» — (R.).

AS ELEIÇÕES NO BRASIL

A VITÓRIA DE GETÚLIO VARGAS FOI ALCANÇADA EM TODOS OS ESTADOS

RIO DE JANEIRO, 18 — Embora não esteja ainda terminado o apuramento das eleições para a Presidência da República, em todos os Estados, já se pode considerar vitorioso o senador Getúlio Vargas.

A vitória também é certa para os candidatos da oposição ao Congresso Federal e às Câmaras Estaduais. A maioria dos sufrágios é absoluta, podendo calcular-se em 50 por cento a sua superioridade, em relação ao brigadeiro Eduardo Gomes e de 70 por cento, em relação a Cristiano Machado, candidato governamental.

A vitória de Getúlio Vargas registou-se em todos os Estados. A maioria dos velhos políticos foi derrotada. O segundo partido vitorioso é a União Democrática Nacional. O Partido Social Democrático, considerado governamental, não conseguiu sequer o quarto lugar na formação do novo Parlamento.

A contagem final deve estar concluída no dia 24. — (L.).

Oswaldo Aranha está indignado para voltar à pasta dos estrangeiros

WASHINGTON, 18. — Nos círculos políticos e diplomáticos desta capital cre-se que, em consequência da vitória de Getúlio Vargas nas eleições para a Presidência da República do Brasil, o dr. Oswaldo Aranha será, de novo, chamado a dirigir a política externa brasileira, voltando ao posto de chanceler, que ocupou durante a gestão de Getúlio Vargas.

A confirmação desta notícia, significa que o futuro presidente do Brasil pretende manter e fortalecer os laços de amizade entre as duas nações, uma vez que o dr. Oswaldo Aranha é uma figura muito popular nos Estados-Unidos. O dr. Oswaldo Aranha teve destacada atuação na Conferência do Rio de Janeiro, depois de Pearl Harbour, e foi, há anos, presidente da Assembleia Geral das Nações Unidas. — (L.).

Subsecretário das Obras Públicas

O sr. engenheiro Araújo e Sousa, Subsecretário das Obras Públicas, visitou esta manhã, acompanhado de vários técnicos superiores do seu Departamento, as Seções de Pina Manique e de Nun'Alvares, da Casa Pia de Lisboa, a Escola Industrial de Machado de Castro e o Instituto Nacional de Estatística.

TEIXEIRA GOMES

(Continuação de 1.ª página) ainda hoje o seu nome é recordado nos meios diplomáticos, ao lado do de Sobral; ainda recentemente tivemos ensejo de ouvir evidenciaria a voz responsável como exemplo de patriotismo e elevação de espírito — planos em que os homens superiores sempre se podem encontrar! — o entendimento, tão discreto como firme, com que o Rei D. Manuel II, exilado em Londres, e o Ministro da República, em funções, colaboraram na defesa dos direitos e dos interesses de Portugal, nas horas difíceis da primeira guerra...

«A política foi buscá-lo a Londres e trouxe-o para o chefe do Estado. Enleado na teia dos interesses partidários, lutando com a consciência de espírito — planos em que os homens superiores sempre se podem encontrar! — o entendimento, tão discreto como firme, com que o Rei D. Manuel II, exilado em Londres, e o Ministro da República, em funções, colaboraram na defesa dos direitos e dos interesses de Portugal, nas horas difíceis da primeira guerra...



Alguns dos soldados americanos que combatem na Coreia desde a primeira hora tiveram agora, com a chegada de novos reforços, alguns dias de licença. Este fuzileiro naval teve a alegria de ir encontrar na cidade da retaguarda onde foi passar esses dias a sua filha que vivia com ele no Japão e que gostava imenso do seu capacete de campanha...

BOLSA DE LISBOA

VALORES	FEVREIRO	GENHO	1949
Fundos do Estado			
Cona 2 3/4 T. 10...	6198	6489	6508
Cona 3 % T. 10...	7195	7168	7165
Cona 3 1/2 T. 10...	—	8308	8408
Genl. 4 %	—	9569	1.952
Obj. Tes. 2 1/2, 928	9528	9518	—
Obj. Tes. 2 1/2, 944	9508	9508	—
Ext. 1.ª car.	1.0308	1.0208	1.0358
Ext. 3.ª série	1.2308	1.2308	1.2508
Ext. 3.ª car.	—	—	1458
Caut. da 3.ª série	—	—	—
Acções			
Esp. Sts. port.	—	3.2508	—
L. & Açores, port.	—	7458	—
B. N. U. port.	—	4788	4785
Portugal port. T. D.	—	—	—
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	1.1708	1.1808
Nacional	—	—	—
Sages	—	—	—
Agias Lisb., port.	—	1218	1238
Ag. Lisb. 1894, T. p.	—	—	—
Ag. Lisb. 1898, T. p.	—	—	—
Alto Alentejo cup.	—	2478	2458
Alto Alentejo cup.	—	2478	2458
Cim. Leiria, T. p.	—	2478	2458
Créd. Pirene port.	—	1283	1283
Gas e Elect. cup.	—	1668	1668
Ind. Alentejo cup.	—	1138	1138
Ind. Alentejo cup.	—	2638	2708
Port. e Colónias	—	2008	2558
Nac. Nav. T. p.	—	—	7008
Col. Nav.	—	—	7008
Port. Pesch. T. p.	—	1.0108	1.0508
Port. Tab. cup.	—	—	3008
Tab. Port. cup.	—	—	—
Casseque	—	8028	8018
Agr. das Neves	—	—	8408
Agricultura Col.	—	—	4818
Aguaç. Angola	—	2.2458	2.2438
Buz	—	1278	1268
l. do Príncipe	—	—	1.2108
Zambézia, T. 35	—	1018	1.0858
C. A. Elect. Beiras	—	—	1.1338
Obrigações			
Aguaç. Lisboa 5 %	—	—	—
Norte Port. 4 %	—	1018	1018
F.N.I. Mg. 5 % T. p.	—	—	—
U. Electrica 4 1/2	—	—	—

Soc. Cambista José Bonizz Moedas, barras, ouro e prata notas estrangeiras e títulos de crédito Endereço telegráfico: ZINOB 25, RUA AUGUSTA, 25 — Telef. 2.8901 V. etc. (a) José Rodrigues da Silva

cação ou consciência, não ousando misturar o seu nome à feira dos palcos sangrentos em liberdade. Da sua passagem pela Presidência fica, porém, a memória justa da sua coragem, da sua independência, da sua dignidade e da lucidez de um espírito que preferiu desdenhar as honras do Mundo para se recolher, longe da pátria ingrata, no trabalho e na meditação. Sem a esquecer, no entanto. Que embora nem sempre ela correspondesse ao devoto com que Teixeira Gomes soube ser-lhe a escrita oferecendo-lhe, enquanto viveu, o dom inestimável de uma obra literária, que enriqueceu e legou-lhe-a depois, aos seus Museus e Galerias, através das suas preciosíssimas coleções e obras de arte, quanto a um espírito de longa existência de feições viajante, peregrino de beleza e de harmonia.

Nem sempre esta condição é compatível com as duras exigências da febre política, sobretudo em quanto a Teixeira Gomes viveu como a que Teixeira Gomes viveu, a escrita de longa existência de feições viajante, peregrino de beleza e de harmonia.

CARTAS ao Director

Por que não se estabelecem carreiras de autocarros com passagem por Campolide de Baixo?

Sr. Director — Há anos, a Carris-pensou na construção da linha de Campolide a Sete Rios, ligando com as de Carnide e Benfica e creio que tal melhoramento tão necessário para o publico de Campolide de Baixo, não representaria prejuizo para a Companhia de Bombas, S. Sebastião, de Carnide e Benfica, ficariam mais des congestionadas e o publico melhor servido. Como não voltou a falar-se em tal admão, que se tivessem levantado dificuldades, talvez, visto a grande conveniência de se estabelecerem carreiras de autocarros com a seguinte circulação: Restauradores, Marques de Pombal, S. Sebastião, de Carnide e Benfica, ficariam mais des congestionadas e o publico melhor servido. Como não voltou a falar-se em tal admão, que se tivessem levantado dificuldades, talvez, visto a grande conveniência de se estabelecerem carreiras de autocarros com a seguinte circulação: Restauradores, Marques de Pombal, S. Sebastião, de Carnide e Benfica, ficariam mais des congestionadas e o publico melhor servido. Como não voltou a falar-se em tal admão, que se tivessem levantado dificuldades, talvez, visto a grande conveniência de se estabelecerem carreiras de autocarros com a seguinte circulação: Restauradores, Marques de Pombal, S. Sebastião, de Carnide e Benfica, ficariam mais des congestionadas e o publico melhor servido. Como não voltou a falar-se em tal admão, que se tivessem levantado dificuldades, talvez, visto a grande conveniência de se estabelecerem carreiras de autocarros com a seguinte circulação: Restauradores, Marques de Pombal, S. Sebastião, de Carnide e Benfica, ficariam mais des congestionadas e o publico melhor servido. Como não voltou a falar-se em tal admão, que se tivessem levantado dificuldades, talvez, visto a grande conveniência de se estabelecerem carreiras de autocarros com a seguinte circulação: Restauradores, Marques de Pombal, S. Sebastião, de Carnide e Benfica, ficariam mais des congestionadas e o publico melhor servido. Como não voltou a falar-se em tal admão, que se tivessem levantado dificuldades, talvez, visto a grande conveniência de se estabelecerem carreiras de autocarros com a seguinte circulação: Restauradores, Marques de Pombal, S. Sebastião, de Carnide e Benfica, ficariam mais des congestionadas e o publico melhor servido. Como não voltou a falar-se em tal admão, que se tivessem levantado dificuldades, talvez, visto a grande conveniência de se estabelecerem carreiras de autocarros com a seguinte circulação: Restauradores, Marques de Pombal, S. Sebastião, de Carnide e Benfica, ficariam mais des congestionadas e o publico melhor servido. Como não voltou a falar-se em tal admão, que se tivessem levantado dificuldades, talvez, visto a grande conveniência de se estabelecerem carreiras de autocarros com a seguinte circulação: Restauradores, Marques de Pombal, S. Sebastião, de Carnide e Benfica, ficariam mais des congestionadas e o publico melhor servido. Como não voltou a falar-se em tal admão, que se tivessem levantado dificuldades, talvez, visto a grande conveniência de se estabelecerem carreiras de autocarros com a seguinte circulação: Restauradores, Marques de Pombal, S. Sebastião, de Carnide e Benfica, ficariam mais des congestionadas e o publico melhor servido. Como não voltou a falar-se em tal admão, que se tivessem levantado dificuldades, talvez, visto a grande conveniência de se estabelecerem carreiras de autocarros com a seguinte circulação: Restauradores, Marques de Pombal, S. Sebastião, de Carnide e Benfica, ficariam mais des congestionadas e o publico melhor servido. Como não voltou a falar-se em tal admão, que se tivessem levantado dificuldades, talvez, visto a grande conveniência de se estabelecerem carreiras de autocarros com a seguinte circulação: Restauradores, Marques de Pombal, S. Sebastião, de Carnide e Benfica, ficariam mais des congestionadas e o publico melhor servido. Como não voltou a falar-se em tal admão, que se tivessem levantado dificuldades, talvez, visto a grande conveniência de se estabelecerem carreiras de autocarros com a seguinte circulação: Restauradores, Marques de Pombal, S. Sebastião, de Carnide e Benfica, ficariam mais des congestionadas e o publico melhor servido. Como não voltou a falar-se em tal admão, que se tivessem levantado dificuldades, talvez, visto a grande conveniência de se estabelecerem carreiras de autocarros com a seguinte circulação: Restauradores, Marques de Pombal, S. Sebastião, de Carnide e Benfica, ficariam mais des congestionadas e o publico melhor servido. Como não voltou a falar-se em tal admão, que se tivessem levantado dificuldades, talvez, visto a grande conveniência de se estabelecerem carreiras de autocarros com a seguinte circulação: Restauradores, Marques de Pombal, S. Sebastião, de Carnide e Benfica, ficariam mais des congestionadas e o publico melhor servido. Como não voltou a falar-se em tal admão, que se tivessem levantado dificuldades, talvez, visto a grande conveniência de se estabelecerem carreiras de autocarros com a seguinte circulação: Restauradores, Marques de Pombal, S. Sebastião, de Carnide e Benfica, ficariam mais des congestionadas e o publico melhor servido. Como não voltou a falar-se em tal admão, que se tivessem levantado dificuldades, talvez, visto a grande conveniência de se estabelecerem carreiras de autocarros com a seguinte circulação: Restauradores, Marques de Pombal, S. Sebastião, de Carnide e Benfica, ficariam mais des congestionadas e o publico melhor servido. Como não voltou a falar-se em tal admão, que se tivessem levantado dificuldades, talvez, visto a grande conveniência de se estabelecerem carreiras de autocarros com a seguinte circulação: Restauradores, Marques de Pombal, S. Sebastião, de Carnide e Benfica, ficariam mais des congestionadas e o publico melhor servido. Como não voltou a falar-se em tal admão, que se tivessem levantado dificuldades, talvez, visto a grande conveniência de se estabelecerem carreiras de autocarros com a seguinte circulação: Restauradores, Marques de Pombal, S. Sebastião, de Carnide e Benfica, ficariam mais des congestionadas e o publico melhor servido. Como não voltou a falar-se em tal admão, que se tivessem levantado dificuldades, talvez, visto a grande conveniência de se estabelecerem carreiras de autocarros com a seguinte circulação: Restauradores, Marques de Pombal, S. Sebastião, de Carnide e Benfica, ficariam mais des congestionadas e o publico melhor servido. Como não voltou a falar-se em tal admão, que se tivessem levantado dificuldades, talvez, visto a grande conveniência de se estabelecerem carreiras de autocarros com a seguinte circulação: Restauradores, Marques de Pombal, S. Sebastião, de Carnide e Benfica, ficariam mais des congestionadas e o publico melhor servido. Como não voltou a falar-se em tal admão, que se tivessem levantado dificuldades, talvez, visto a grande conveniência de se estabelecerem carreiras de autocarros com a seguinte circulação: Restauradores, Marques de Pombal, S. Sebastião, de Carnide e Benfica, ficariam mais des congestionadas e o publico melhor servido. Como não voltou a falar-se em tal admão, que se tivessem levantado dificuldades, talvez, visto a grande conveniência de se estabelecerem carreiras de autocarros com a seguinte circulação: Restauradores, Marques de Pombal, S. Sebastião, de Carnide e Benfica, ficariam mais des congestionadas e o publico melhor servido. Como não voltou a falar-se em tal admão, que se tivessem levantado dificuldades, talvez, visto a grande conveniência de se estabelecerem carreiras de autocarros com a seguinte circulação: Restauradores, Marques de Pombal, S. Sebastião, de Carnide e Benfica, ficariam mais des congestionadas e o publico melhor servido. Como não voltou a falar-se em tal admão, que se tivessem levantado dificuldades, talvez, visto a grande conveniência de se estabelecerem carreiras de autocarros com a seguinte circulação: Restauradores, Marques de Pombal, S. Sebastião, de Carnide e Benfica, ficariam mais des congestionadas e o publico melhor servido. Como não voltou a falar-se em tal admão, que se tivessem levantado dificuldades, talvez, visto a grande conveniência de se estabelecerem carreiras de autocarros com a seguinte circulação: Restauradores, Marques de Pombal, S. Sebastião, de Carnide e Benfica, ficariam mais des congestionadas e o publico melhor servido. Como não voltou a falar-se em tal admão, que se tivessem levantado dificuldades, talvez, visto a grande conveniência de se estabelecerem carreiras de autocarros com a seguinte circulação: Restauradores, Marques de Pombal, S. Sebastião, de Carnide e Benfica, ficariam mais des congestionadas e o publico melhor servido. Como não voltou a falar-se em tal admão, que se tivessem levantado dificuldades, talvez, visto a grande conveniência de se estabelecerem carreiras de autocarros com a seguinte circulação: Restauradores, Marques de Pombal, S. Sebastião, de Carnide e Benfica, ficariam mais des congestionadas e o publico melhor servido. Como não voltou a falar-se em tal admão, que se tivessem levantado dificuldades, talvez, visto a grande conveniência de se estabelecerem carreiras de autocarros com a seguinte circulação: Restauradores, Marques de Pombal, S. Sebastião, de Carnide e Benfica, ficariam mais des congestionadas e o publico melhor servido. Como não voltou a falar-se em tal admão, que se tivessem levantado dificuldades, talvez, visto a grande conveniência de se estabelecerem carreiras de autocarros com a seguinte circulação: Restauradores, Marques de Pombal, S. Sebastião, de Carnide e Benfica, ficariam mais des congestionadas e o publico melhor servido. Como não voltou a falar-se em tal admão, que se tivessem levantado dificuldades, talvez, visto a grande conveniência de se estabelecerem carreiras de autocarros com a seguinte circulação: Restauradores, Marques de Pombal, S. Sebastião, de Carnide e Benfica, ficariam mais des congestionadas e o publico melhor servido. Como não voltou a falar-se em tal admão, que se tivessem levantado dificuldades, talvez, visto a grande conveniência de se estabelecerem carreiras de autocarros com a seguinte circulação: Restauradores, Marques de Pombal, S. Sebastião, de Carnide e Benfica, ficariam mais des congestionadas e o publico melhor servido. Como não voltou a falar-se em tal admão, que se tivessem levantado dificuldades, talvez, visto a grande conveniência de se estabelecerem carreiras de autocarros com a seguinte circulação: Restauradores, Marques de Pombal, S. Sebastião, de Carnide e Benfica, ficariam mais des congestionadas e o publico melhor servido. Como não voltou a falar-se em tal admão, que se tivessem levantado dificuldades, talvez, visto a grande conveniência de se estabelecerem carreiras de autocarros com a seguinte circulação: Restauradores, Marques de Pombal, S. Sebastião, de Carnide e Benfica, ficariam mais des congestionadas e o publico melhor servido. Como não voltou a falar-se em tal admão, que se tivessem levantado dificuldades, talvez, visto a grande conveniência de se estabelecerem carreiras de autocarros com a seguinte circulação: Restauradores, Marques de Pombal, S. Sebastião, de Carnide e Benfica, ficariam mais des congestionadas e o publico melhor servido. Como não voltou a falar-se em tal admão, que se tivessem levantado dificuldades, talvez, visto a grande conveniência de se estabelecerem carreiras de autocarros com a seguinte circulação: Restauradores, Marques de Pombal, S. Sebastião, de Carnide e Benfica, ficariam mais des congestionadas e o publico melhor servido. Como não voltou a falar-se em tal admão, que se tivessem levantado dificuldades, talvez, visto a grande conveniência de se estabelecerem carreiras de autocarros com a seguinte circulação: Restauradores, Marques de Pombal, S. Sebastião, de Carnide e Benfica, ficariam mais des congestionadas e o publico melhor servido. Como não voltou a falar-se em tal admão, que se tivessem levantado dificuldades, talvez, visto a grande conveniência de se estabelecerem carreiras de autocarros com a seguinte circulação: Restauradores, Marques de Pombal, S. Sebastião, de Carnide e Benfica, ficariam mais des congestionadas e o publico melhor servido. Como não voltou a falar-se em tal admão, que se tivessem levantado dificuldades, talvez, visto a grande conveniência de se estabelecerem carreiras de autocarros com a seguinte circulação: Restauradores, Marques de Pombal, S. Sebastião, de Carnide e Benfica, ficariam mais des congestionadas e o publico melhor servido. Como não voltou a falar-se em tal admão, que se tivessem levantado dificuldades, talvez, visto a grande conveniência de se estabelecerem carreiras de autocarros com a seguinte circulação: Restauradores, Marques de Pombal, S. Sebastião, de Carnide e Benfica, ficariam mais des congestionadas e o publico melhor servido. Como não voltou a falar-se em tal admão, que se tivessem levantado dificuldades, talvez, visto a grande conveniência de se estabelecerem carreiras de autocarros com a seguinte circulação: Restauradores, Marques de Pombal, S. Sebastião, de Carnide e Benfica, ficariam mais des congestionadas e o publico melhor servido. Como não voltou a falar-se em tal admão, que se tivessem levantado dificuldades, talvez, visto a grande conveniência de se estabelecerem carreiras de autocarros com a seguinte circulação: Restauradores, Marques de Pombal, S. Sebastião, de Carnide e Benfica, ficariam mais des congestionadas e o publico melhor servido. Como não voltou a falar-se em tal admão, que se tivessem levantado dificuldades, talvez, visto a grande conveniência de se estabelecerem carreiras de autocarros com a seguinte circulação: Restauradores, Marques de Pombal, S. Sebastião, de Carnide e Benfica, ficariam mais des congestionadas e o publico melhor servido. Como não voltou a falar-se em tal admão, que se tivessem levantado dificuldades, talvez, visto a grande conveniência de se estabelecerem carreiras de autocarros com a seguinte circulação: Restauradores, Marques de Pombal, S. Sebastião, de Carnide e Benfica, ficariam mais des congestionadas e o publico melhor servido. Como não voltou a falar-se em tal admão, que se tivessem levantado dificuldades, talvez, visto a grande conveniência de se estabelecerem carreiras de autocarros com a seguinte circulação: Restauradores, Marques de Pombal, S. Sebastião, de Carnide e Benfica, ficariam mais des congestionadas e o publico melhor servido. Como não voltou a falar-se em tal admão, que se tivessem levantado dificuldades, talvez, visto a grande conveniência de se estabelecerem carreiras de autocarros com a seguinte circulação: Restauradores, Marques de Pombal, S. Sebastião, de Carnide e Benfica, ficariam mais des congestionadas e o publico melhor servido. Como não voltou a falar-se em tal admão, que se tivessem levantado dificuldades, talvez, visto a grande conveniência de se estabelecerem carreiras de autocarros com a seguinte circulação: Restauradores, Marques de Pombal, S. Sebastião, de Carnide e Benfica, ficariam mais des congestionadas e o publico melhor servido. Como não voltou a falar-se em tal admão, que se tivessem levantado dificuldades, talvez, visto a grande conveniência de se estabelecerem carreiras de autocarros com a seguinte circulação: Restauradores, Marques de Pombal, S. Sebastião, de Carnide e Benfica, ficariam mais des congestionadas e o publico melhor servido. Como não voltou a falar-se em tal admão, que se tivessem levantado dificuldades, talvez, visto a grande conveniência de se estabelecerem carreiras de autocarros com a seguinte circulação: Restauradores, Marques de Pombal, S. Sebastião, de Carnide e Benfica, ficariam mais des congestionadas e o publico melhor servido. Como não voltou a falar-se em tal admão, que se tivessem levantado dificuldades, talvez, visto a grande conveniência de se estabelecerem carreiras de autocarros com a seguinte circulação: Restauradores, Marques de Pombal, S. Sebastião, de Carnide e Benfica, ficariam mais des congestionadas e o publico melhor servido. Como não voltou a falar-se em tal admão, que se tivessem levantado dificuldades, talvez, visto a grande conveniência de se estabelecerem carreiras de autocarros com a seguinte circulação: Restauradores, Marques de Pombal, S. Sebastião, de Carnide e Benfica, ficariam mais des congestionadas e o publico melhor servido. Como não voltou a falar-se em tal admão, que se tivessem levantado dificuldades, talvez, visto a grande conveniência de se estabelecerem carreiras de autocarros com a seguinte circulação: Restauradores, Marques de Pombal, S. Sebastião, de Carnide e Benfica, ficariam mais des congestionadas e o publico melhor servido. Como não voltou a falar-se em tal admão, que se tivessem levantado dificuldades, talvez, visto a grande conveniência de se estabelecerem carreiras de autocarros com a seguinte circulação: Restauradores, Marques de Pombal, S. Sebastião, de Carnide e Benfica, ficariam mais des congestionadas e o publico melhor servido. Como não voltou a falar-se em tal admão, que se tivessem levantado dificuldades, talvez, visto a grande conveniência de se estabelecerem carreiras de autocarros com a seguinte circulação: Restauradores, Marques de Pombal, S. Sebastião, de Carnide e Benfica, ficariam mais des congestionadas e o publico melhor servido. Como não voltou a falar-se em tal admão, que se tivessem levantado dificuldades, talvez, visto a grande conveniência de se estabelecerem carreiras de autocarros com a seguinte circulação: Restauradores, Marques de Pombal, S. Sebastião, de Carnide e Benfica, ficariam mais des congestionadas e o publico melhor servido. Como não voltou a falar-se em tal admão, que se tivessem levantado dificuldades, talvez, visto a grande conveniência de se estabelecerem carreiras de autocarros com a seguinte circulação: Restauradores, Marques de Pombal, S. Sebastião, de Carnide e Benfica, ficariam mais des congestionadas e o publico melhor servido. Como não voltou a falar-se em tal admão, que se tivessem levantado dificuldades, talvez, visto a grande conveniência de se estabelecerem carreiras de autocarros com a seguinte circulação: Restauradores, Marques de Pombal, S. Sebastião, de Carnide e Benfica, ficariam mais des congestionadas e o publico melhor servido. Como não voltou a falar-se em tal admão, que se tivessem levantado dificuldades, talvez, visto a grande conveniência de se estabelecerem carreiras de autocarros com a seguinte circulação: Restauradores, Marques de Pombal, S. Sebastião, de Carnide e Benfica, ficariam mais des congestionadas e o publico melhor servido. Como não voltou a falar-se em tal admão, que se tivessem levantado dificuldades, talvez, visto a grande conveniência de se estabelecerem carreiras de autocarros com a seguinte circulação: Restauradores, Marques de Pombal, S. Sebastião, de Carnide e Benfica, ficariam mais des congestionadas e o publico melhor servido. Como não voltou a falar-se em tal admão, que se tivessem levantado dificuldades, talvez, visto a grande conveniência de se estabelecerem carreiras de autocarros com a seguinte circulação: Restauradores, Marques de Pombal, S. Sebastião, de Carnide e Benfica, ficariam mais des congestionadas e o publico melhor servido. Como não voltou a falar-se em tal admão, que se tivessem levantado dificuldades, talvez, visto a grande conveniência de se estabelecerem carreiras de autocarros com a seguinte circulação: Restauradores, Marques de Pombal, S. Sebastião, de Carnide e Benfica, ficariam mais des congestionadas e o publico melhor servido. Como não voltou a falar-se em tal admão, que se tivessem levantado dificuldades, talvez, visto a grande conveniência de se estabelecerem carreiras de autocarros com a seguinte circulação: Restauradores, Marques de Pombal, S. Sebastião, de Carnide e Benfica, ficariam mais des congestionadas e o publico melhor servido. Como não voltou a falar-se em tal admão, que se tivessem levantado dificuldades, talvez, visto a grande conveniência de se estabelecerem carreiras de autocarros com a seguinte circulação: Restauradores, Marques de Pombal, S. Sebastião, de Carnide e Benfica, ficariam mais des congestionadas e o publico melhor servido. Como não voltou a falar-se em tal admão, que se tivessem levantado dificuldades, talvez, visto a grande conveniência de se estabelecerem carreiras de autocarros com a seguinte circulação: Restauradores, Marques de Pombal, S. Sebastião, de Carnide e Benfica, ficariam mais des congestionadas e o publico melhor servido. Como não voltou a falar-se em tal admão, que se tivessem levantado dificuldades, talvez, visto a grande conveniência de se estabelecerem carreiras de autocarros com a seguinte circulação: Restauradores, Marques de Pombal, S. Sebastião, de Carnide e Benfica, ficariam mais des congestionadas e o publico melhor servido. Como não voltou a falar-se em tal admão, que se tivessem levantado dificuldades, talvez, visto a grande conveniência de se estabelecerem carreiras de autocarros com a seguinte circulação: Restauradores, Marques de Pombal, S. Sebastião, de Carnide e Benfica, ficariam mais des congestionadas e o publico melhor servido. Como não voltou a falar-se em tal admão, que se tivessem levantado dificuldades, talvez, visto a grande conveniência de se estabelecerem carreiras de autocarros com a seguinte circulação: Restauradores, Marques de Pombal, S. Sebastião, de Carnide e Benfica, ficariam mais des congestionadas e o publico melhor servido. Como não voltou a falar-se em tal admão